

teatroviriato

programa'24

fevereiro - julho



IMAGEM DE CAPA

Vanessa Chrystie, através da sua obra, criou um diálogo entre a programação da nova temporada do Teatro Viriato e a noção de "Urgência", que continua implícita.

Na base da pintura, a cianotipia das ervas daninhas da primavera surge como metáfora, que nos convida a contemplar o crescimento natural, desprovido da intervenção humana, como manifestação da vida pura e inalterada. Num segundo plano, identificamos a presença-ausência de uma figura humana, cuja representação transcende o limite dos géneros e personifica a borboleta com dimorfismo sexual (ginandromorfismo bilateral), procurando abrir a nossa compreensão para um mundo de diversidade. As botas de palhaço, ultrapassam a sua natureza lúdica e ressoam como um veículo necessário para a audição de verdades. A seu lado, o lobo, envolto numa renda, sugere uma ideia de complexa teia que tudo une, uma teia construída ao longo de milhões de anos e que enfrenta a iminência de desintegração a cada fio perdido, representando uma perda irreparável. À direita, as bolas de sabão capturam a fragilidade do presente, onde as mudanças climáticas e as guerras ressoam como desafios tangíveis que a sociedade enfrenta. Por fim, o cravo, símbolo da revolução do 25 de Abril, que floresce no baixo-ventre e demonstra a enorme importância desta revolução para a vida da mulher portuguesa. O cravo, é sinónimo de conquistas fundamentais como o direito ao voto ou a liberdade em relação ao controlo patriarcal. A imagem desdobra-se, assim, como um desafio de reflexão sobre a efemeridade e complexidade da vida e a urgência de olharmos para a nossa existência.

missão

No Teatro Viriato pretendemos fomentar a participação da população da cidade de Viseu na atualidade artística.

O Teatro deve ser um espaço de descoberta, discussão, aprendizagem e convívio.

O Teatro Viriato permite-nos ainda aproximar esta cidade de outras cidades e de outros povos, através da arte que vive e desenvolve ou edifica a nossa dimensão humana.

(CAEV, 1999)

editorial

Aos 25 anos, segundo alguns investigadores das teorias do desenvolvimento na idade adulta, os seres humanos estão a concluir a fase da adolescência e passam a ser vistos como jovens adultos. Também, à luz da Neurociência, é nesta altura que são intensificados os contatos e as relações sociais, interferindo diretamente nas ambições e motivações individuais dos jovens adultos.

O Teatro Viriato que, em 2024, comemora o seu vigésimo quinto aniversário, obviamente, não é uma pessoa, mas é feito por estas, desde 1999, quando se iniciou este projeto. Muitos daqueles que ainda hoje o habitam, que fazem o dia-a-dia do Teatro Viriato, eram jovens adultos quando, por cá, iniciaram as suas atividades profissionais e contribuíram para a construção de uma instituição de referência no panorama teatral português, desde a sua fundação.

Ao longo dos seus 25 anos de existência, o crescimento desta instituição tem sido notável, consolidando a sua posição como um espaço de excelência para a criação, produção e apresentação de espetáculos de elevada qualidade artística. Desde a sua inauguração, o Teatro Viriato tem vindo a afirmar-se como um espaço aberto à comunidade, que promove a participação ativa dos cidadãos na cultura e nas artes. Através de uma programação diversificada e arrojada, o Teatro Viriato tem proporcionado ao público uma oferta cultural consistente, que inclui espetáculos de teatro, dança, música, performance e outras manifestações artísticas contemporâneas.

O Teatro Viriato tem sido, ainda, um motor de desenvolvimento cultural para Viseu, promovendo a democratização do acesso à cultura, incentivando a formação de

públicos e contribuindo para a formação e crescimento profissional de artistas e profissionais das artes.

25 anos de programação ininterrupta fazem do Teatro Viriato um exemplo no panorama cultural nacional. As nossas práticas e modelos de intervenção, os conhecimentos e aptidões de toda a equipa, a relação com o território onde estamos inseridos, as suas gentes e instituições e ainda, uma relação de confiança e colaboração com o poder político local, com total isenção e liberdade no que à programação artística diz respeito, são, indubitavelmente, um património imaterial de valor. Liberdade também é isso!

As comemorações dos 25 anos do Teatro Viriato e as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, acompanharam-nos durante toda a fase de elaboração desta programação, para o ano de 2024.

Observar, questionar, intervir e modificar são verbos que podemos materializar, em cada temporada de espetáculos que apresentamos. Só podemos considerá-los neste contexto porque houve a Revolução de 25 de abril de 1974, que pôs fim ao regime autoritário e deu início à vida democrática em Portugal.

Responsável, verdadeiro, legítimo e empolgante são adjetivos que, a par dos verbos anteriormente citados, nos acompanharão em 2024, um ano de comemorações.

Parabéns, Teatro Viriato. Festejem connosco!

**Henrique Amoedo
(janeiro de 2024)**

calendário

JANEIRO

17 JAN a 26 JUL **DESENHAR NO ESCURO** Emma Andreetti e Marc Parchow *exposição* pag. 11

FEVEREIRO

03 **sáb** **21h00** **LA CHICA** *música* pag. 13

22h00 **DJ SET NO BREGA** Fábio Nóbrega *música* pag. 13

09 **sex** **21h00** **HOMO SACER** Bestiário e Maria Gil *teatro* pag. 15

10 **sáb** **10h30** **TATABITATO** Ana Bento e Bruno Pinto *oficina de música* pag. 17

16 **sex** **15h00 e 21h00** **NUIT - PEÇA CURTA PARA TRÊS MALABARISTAS** Collectif Petit Travers *circo contemporâneo* pag. 19

17 **sáb** **10h30 às 12h30** **CASA ABERTA /OPEN HOUSE** Companhia Oliveira & Bachtler *oficina de música* pag. 21

23 **sex** **21h00** **MÃE** Mochos no Telhado *teatro* pag. 23

28 **qua** **21h00** **HOMENAGEM A SÓNIA TEIXEIRA** *homenagem* pag. 25

MARÇO

01 e 02 **sex e sáb** **21h00** **GLIMMER** Rui Horta e Micro Audio Waves *cruzamentos disciplinares* pag. 27

07 **qui** **10h30** **AGORA NASCIAMOS OUTRA VEZ** Aldara Bizarro | Companhia Maior *cruzamentos disciplinares* pag. 29

08 **sex** **21h00** **Q DE QUÊ?** Alfredo Martins e Luís Godinho | teatro meia volta *teatro* pag. 31

13 **qua** **10h30 e 15h00** **Q DE QUÊ?** Alfredo Martins e Luís Godinho | teatro meia volta *teatro* pag. 31

MARÇO

16 **sáb** **10h30 às 12h30** **CASA ABERTA/OPEN HOUSE** Companhia Oliveira & Bachtler *oficina de circo contemporâneo* pag. 21

27 **qua** **21h00** **O DOLO** Fraga | Palco D'argumentos *masterclasse* pag. 33

ABRIL

03 **qua** **21h00** **NOITE FORA...** Maria Gil *leitura encenada* pag. 35

12 **sex** **10h30 e 15h00** **MIGRAAANTS** (título provisório) K CENA – Projeto Lusofono de Teatro Jovem *teatro jovem* pag. 37

13 **sáb** **16h00** **GUIÃO PARA UM PAÍS POSSÍVEL** Sara Barros Leitão | Cassandra *teatro* pag. 39

19 **sex** **15h00** **GUIÃO PARA UM PAÍS POSSÍVEL** Sara Barros Leitão | Cassandra *teatro* pag. 39

20 **sáb** **10h30** **TATABITATO** de Ana Bento e Bruno Pinto *oficina de música* pag. 17

17h00 **GUIÃO PARA UM PAÍS POSSÍVEL** Sara Barros Leitão | Cassandra *teatro* pag. 39

24 **qua** **21h00** **#PRECÁRIAS 2.º FESTIVAL DE PERFORMANCE** *cruzamentos disciplinares* pag. 41

26 **sex** **19h00 às 20h30** **UNIVERSO VERONAL** La Veronal *oficina de dança* pag. 45

27 **sáb** **21h00** **SONOMA** La Veronal *dança* pag. 47

MAIO

03 **sex** **21h00** **SANGUE SUOR** *música* pag. 49

10 **sex** **21h00** **CORPO TÍTULO** Amarelo Silvestre *teatro* pag. 51

MAIO

11	sáb	10h30	TATABITATO Ana Bento e Bruno Pinto	<i>oficina de música</i>	pag. 17
		17h00	CORPO TÍTULO Amarelo Silvestre	<i>teatro</i>	pag. 51
17	sex	10h30 e 15h00	ANTIPRINCESAS: ANTÓNIA RODRIGUES Cláudia Gaiolas teatro meia volta	<i>teatro</i>	pag. 53
18	sáb	10h30			
23 e 24	qui e sex	21h00	BU! Vanessa Garcia	<i>cruzamentos disciplinares</i>	pag. 55
25	sáb	10h30 às 12h30	CASA ABERTA/OPEN HOUSE Companhia Oliveira & Bachtler	<i>oficina circo contemporâneo</i>	pag. 21
	sáb	17h00	BU! Vanessa Garcia		pag. 55
28	ter	15h00	OLD COCK Mala Voadora	<i>teatro</i>	pag. 57
29	qua	21h00			
31	sex	18h30 às 21h30	CINEMA DE VANGUARDA Richard Peña	<i>seminário</i>	pag. 59

JUNHO


01	sáb	10h00 às 13h00 e 14h30 às 18h30	CINEMA DE VANGUARDA Richard Peña	<i>seminário</i>	pag. 59
07	sex	21h00	TERMINAL (O ESTADO DO MUNDO) Formiga Atómica	<i>teatro</i>	pag. 61
08	sáb	17h00	IMPROVÁVEIS DE COSTAS VOLTADAS Formiga Atómica	<i>documentário</i>	pag. 63
14	sex	21h00	POPULAR Sara Inês Gigante	<i>teatro</i>	pag. 65

JUNHO

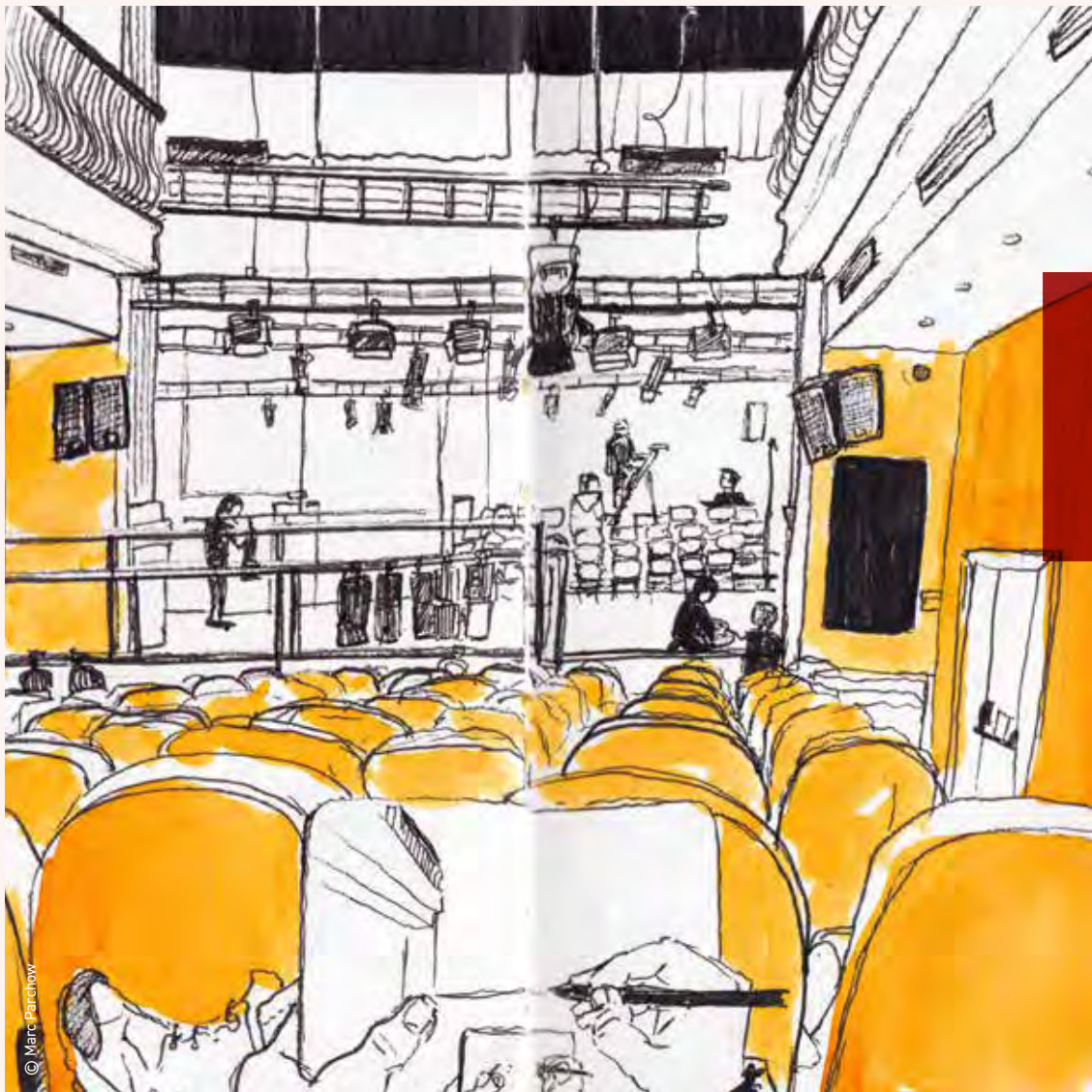
22	sáb	17h30	B.O.B.A.S. Cia. Jimena Cavalletti	<i>circo contemporâneo</i>	pag. 67
26 e 27	qua e qui	15h00 e 19h30	PAISAGENS INÚTEIS Vanda Rodrigues	<i>cruzamentos disciplinares</i>	pag. 69
28	sex	21h00	BELA NOIA	<i>música</i>	pag. 71

JULHO

06	sáb	21h00	A CIDADE E AS SERRAS (NÃO É EÇA) Teatro do Montemuro e Teatro da Palmilha Dentada	<i>teatro</i>	pag. 73
08 a 12	seg a sex	10h00 às 12h30 14h30 às 17h30	SIM, VAMOS! Marta Costa	<i>oficina clown</i>	pag. 75
12	sex	21h00	NOITE FORA - EDIÇÃO COMEMORATIVA 20 NOITES FORA - ENCONTROS DE DRAMATURGIA Cláudia Lucas Chéu	<i>conversa</i>	pag. 77
13	sáb	10h30 às 12h30	CASA ABERTA/OPEN HOUSE Companhia Oliveira & Bachtler	<i>oficina circo contemporâneo</i>	pag. 21
		16h00	NOITE FORA - EDIÇÃO COMEMORATIVA 1 TARDE NA FLORESTA - CRIAÇÃO, LEITURA E CONVERSAS TEATRAIS Rui Catalão	<i>leitura encenada</i>	pag. 77
17 a 19	qua a sex	10h30 às 11h30	ANDAR PARA TRÁS COMO NO PASSO DOS IMORTAIS Sara Anjo	<i>oficina dança</i>	pag. 79
20	sáb	19h00	NILS BERG CINEMASCOPE QUE JAZZ É ESTE? FESTIVAL DE JAZZ DE VISEU	<i>música</i>	pag. 81
23 e 24	ter e qua	19h00 às 20h30	OVNI - OBJETO VISÍVEL NÃO IDENTIFICADO Dally Schawrz e Marcos Aganju	<i>oficina dança</i>	pag. 83



progra- mação



© Marc Parchow

17 JANEIRO
a
26 JULHO

EXPOSIÇÃO

seg a sex 13h00 às 19h00

em dias de espetáculo noturno

18h00 às 22h00

local Foyer do Teatro Viriato

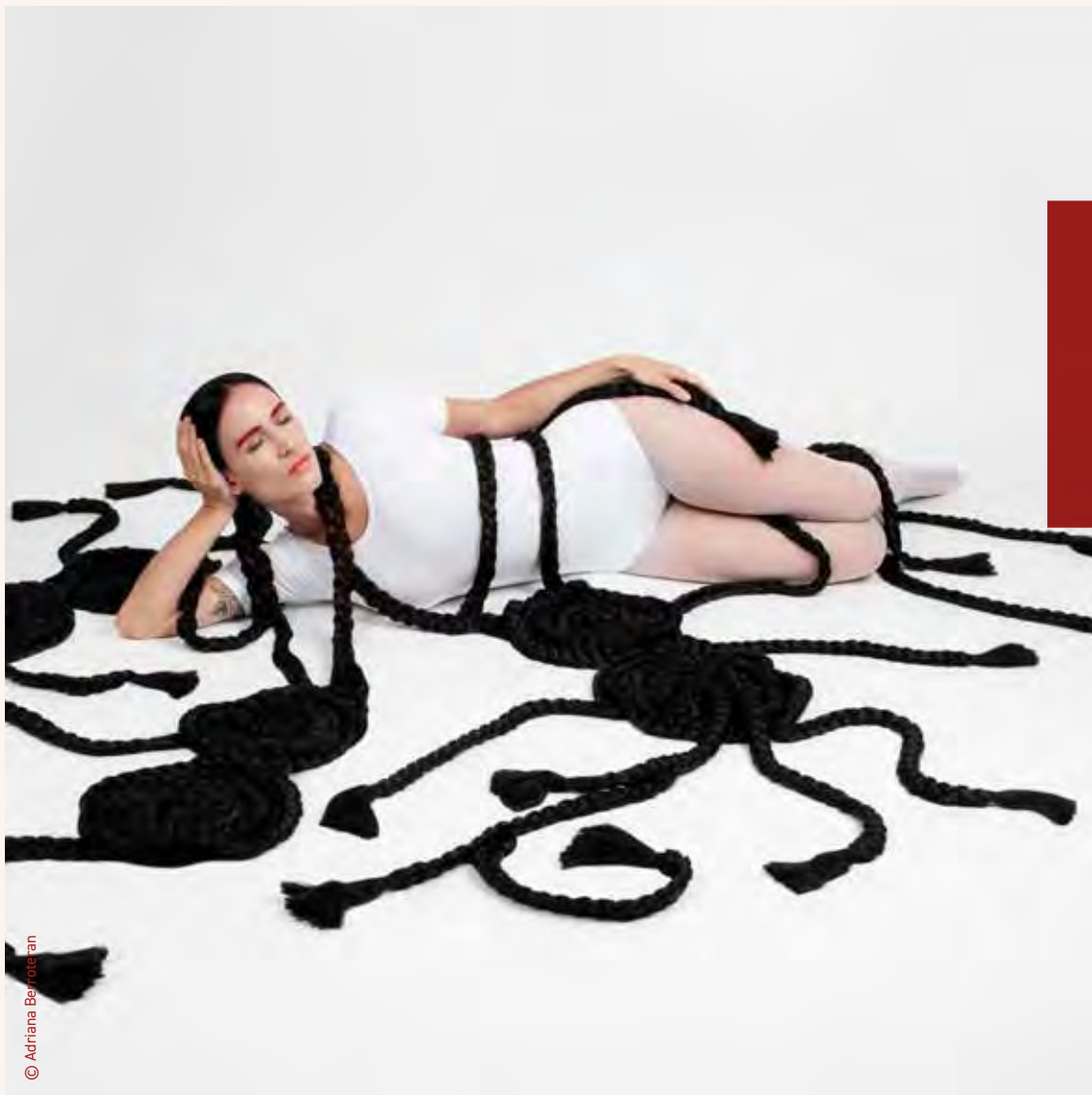
Entrada Gratuita

DESENHAR NO ESCURO

DE EMMA ANDREETTI E MARC PARCHOW

Em 2023, os ilustradores Emma Andreetti e Marc Parchow acompanharam de forma especial a 11.ª edição da mostra de dança *New Age, New Time* (NANT). Sentados no escuro das salas, enquanto assistiam à chegada das equipas técnicas e artísticas, às montagens, ensaios e espetáculos, foram desenhando os movimentos, eternizando as reações, contando uma história para além do que se desenrolava em palco.

Um ano depois, este trabalho vê a luz do dia e ocupa o foyer do Teatro Viriato. A exposição "Desenhar no Escuro" reúne os diários gráficos dos ilustradores, mas também uma *zine-pastiche* desenvolvida em cumplicidade com os artistas que integraram a NANT de 2023, na qual são partilhadas visões e informações dos espetáculos a que o público nem sempre tem acesso.



03

FEVEREIRO

MÚSICA

sáb 21h00 | 90 min.

m/ 6 anos

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

preço Jovem 5€

// descontos aplicáveis (pag. 108)



LA CHICA (VZ)

APRESENTA O ÁLBUM LA LOBA

DATA ÚNICA EM PORTUGAL

De um lado do oceano está a América Latina, terra intensa e mística. Do outro lado, há Paris, Belleville, multicultural, urbana e terra moderna. La Chica reúne esses dois mundos através da sua música, ao propor uma colagem de texturas sonoras da sua herança cultural e diversas influências modernas, quebrando os códigos estabelecidos.

É em torno do piano e dos teclados que o seu universo se constrói, misturando habilmente as suas inspirações clássicas (como o seu amor por Debussy) com a profundidade das camadas aéreas do sintetizador analógico.

No dia em que o Teatro Viriato celebra os 25 anos de existência, La Chica apresenta o álbum "La Loba". Uma obra íntima e sincera, repleta de magia e rituais. Temos a certeza que será uma noite inesquecível.



DJ SET NO BREGA [pós concerto no foyer do Teatro Viriato]

Para terminar esta noite de celebração, convidamos a bater o pé com o set de Fábio Nóbrega, mais conhecido como *DJ No Brega*. Do *detroit techno*, passando pelo *footwork* de Chicago, *electro* ou até mesmo um rebuscado *brega funk*, não vão existir intervalos para se estar parado.



09

FEVEREIRO

TEATRO

sex 21h00 | 75 min. aprox.

m/ 12 anos

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

preço Jovem 5€

// descontos aplicáveis (pag. 108)

HOMO SACER

DE **BESTIÁRIO** E **MARIA GIL**

Tendo como referência o livro *Homo Sacer* e os ciganos, de Roswitha Scholz, a estrutura artística Bestiário, em conjunto com Maria Gil, procurou, sobre uma perspectiva tão antropológica quanto política, refletir sobre o anticiganismo.

Percorreu a historiografia do povo cigano no Ocidente, explorando eventos como a perseguição sofrida durante a era industrial protocapitalista ou o genocídio nazi, para desembocar nos crescentes populismos contemporâneos. Sem incorrer em moralismos ou idealizações, reconstruíram uma(s) História(s) que se encontra(m) em olvido.

Para o projeto convidaram a ativista e atriz Maria Gil que, numa relação de homeostasia, dialoga com a estrutura Bestiário.

Encenação, dramaturgia e texto **Maria Gil** e **Teresa V. Vaz** • Criação e interpretação **Afonso Viriato**, **Helena Caldeira**, **Kali Musa**, **Miguel Ponte**, **Teresa Manjua** e **Vasco Lello** • Curadoria teórica e apoio dramaturgico **Ana Rita Alves** • Música original **Nuno Preto** e **Samuel Martins Coelho** • Direção de produção **Bestiário** • Coprodução **Casa da Cultura de Ílhavo - 23 Milhas**, **Teatro Municipal de Bragança**, **Teatro Nacional D. Maria II**, **Teatro Viriato** • Apoios financeiros Câmara Municipal de Lisboa, República Portuguesa - Cultura | Direção-Geral das Artes
Ficha artística completa em www.teatroviriato.com



10 FEVEREIRO

a

11 MAIO

OFICINA DE MÚSICA

10 FEV, 20 ABR e 11 MAI

sáb 10h30 | 50 min.

público-alvo a partir dos 6 meses

até aos 5 anos

lotação 20 crianças

(+2 acompanhantes por criança)

local Estúdio

preço único 3€

[Todos devem ser portadores
de bilhete (criança ou adulto)]

// descontos não aplicáveis

TATABITATO

DE ANA BENTO E BRUNO PINTO

Para os mais novos, bebés, crianças e famílias, esta é uma oficina que propõe um encontro entre diferentes gerações e a música.

Ao longo de 50 minutos, Ana Bento e Bruno Pinto relacionam a música com a programação do Teatro Viriato e convidam os participantes a estabelecer pontes de comunicação, expressão e interação, de forma a estimular o desenvolvimento pessoal.

Porque, como defendem os orientadores da oficina, a música é de todos e todos somos música.



16

FEVEREIRO

CIRCO CONTEMPORÂNEO

45 min.

local Sala de Espetáculos

sex 15h00

público-alvo Ensino Básico

e Secundário

preço 2,50€

sex 21h00 | m/ 6 anos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

preço Jovem 5€

// descontos aplicáveis (pag. 108)

NUIT PEÇA CURTA PARA TRÊS MALABARISTAS

DE COLLECTIF PETIT TRAVERS (FR)

É de noite. Três personagens encontram-se fechadas num espaço. Está escuro. Não há imagem, não há som. De repente um barulho que reclama por luz, algumas figuras, uma chama, uma bola. Eles são os protagonistas. Cada um tenta povoar a noite, investir na ordem das coisas. Retiradas da noite, as silhuetas aparecem então. Um rosto encontra o outro e o outro.

“Nuit” é um espetáculo de circo contemporâneo criado num ritmo causal, mecanicista que mantém uma forte relação de proximidade com o espectador. As ações raramente são produzidas, resultam de contingências. E quando são produzidas, criam efeitos que não eram esperados: induzem a novas contingências. O caminho é óbvio, mas não o destino. E é a mudança perpétua de destino das ações que sustenta a tensão dramática desejada.

Criação coletiva Nicolas Mathis, Julien Clément, Remi Darbois com a participação de Gustaf Rosell • Produção Collectif Petit Travers • Coprodução CIRCA, Pôle National des Arts du Cirque à Auch LE SIRQUE, Pôle National des Arts du Cirque à Nexon LE POLARIS, Scène Rhône-Alpes à Corbas

Ficha artística completa em www.teatroviriato.com



17 FEVEREIRO
a
13 JULHO

OFICINA

DE CIRCO CONTEMPORÂNEO

17 FEV, 16 MAR, 25 MAI, 13 JUL

sáb 10h30 às 12h30

público-alvo Famílias e crianças a

partir dos 6 anos

lotação 30 participantes

local Teatro Viriato

preço único 3€

[Todos devem ser portadores

de bilhete (criança ou adulto)]

// descontos não aplicáveis

CASA ABERTA / OPEN HOUSE

ORIENTAÇÃO **COMPANHIA OLIVEIRA & BACHTLER**

Ao longo de 2024, a companhia de circo contemporâneo Oliveira & Bachtler orienta uma oficina que tem como objetivo abordar os princípios universais que regem as artes performativas e a sua aplicação e compreensão através de exercícios artísticos.

Destina-se a todos aqueles que queiram aprender ou aprofundar o seu conhecimento sobre as artes performativas, desde o público em geral aos profissionais do setor artístico, procurando desenvolver uma consciencialização dos mecanismos que permitem ao participante a articulação da sua voz particular e singular para o espaço cénico.

Integra

a programação da:





© Luís Belo

23

FEVEREIRO

ESTREIA

TEATRO

sex 21h00

duração e público-alvo a definir

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

preço Jovem 5€

// descontos aplicáveis (pag. 108)



Sessão acessível

Integra

a programação da:



MÃE

DE MOCHOS NO TELHADO

Nesta nova produção da companhia Mochos no Telhado, quer-se abrir a palavra “MÃE” para se ver o que tem dentro. Que mães habitam este mundo global e acelerado? Como expressar o constante confronto entre o amor e o sacrifício, entre a mãe que se é e a mãe que se quer ser ou que querem que seja. Ser mãe é mesmo a melhor coisa do mundo.

Este é um trabalho que se debruça sobre o processo de contínua transformação, transição e descoberta que é o maternar. A dramaturgia nasce de um processo de entrevistas a mulheres de diferentes países, culturas, idades e vivências, na sua relação com a maternidade, complementada por uma coleção de referências que passam pelo poema, pelo texto afetivo e literário.

Criação e interpretação **Ana Vargas, Joana Gomes Martins e Sofia Moura** • Apoio à criação **Joana Pupo** • Dramaturgia **Sofia Moura** • Apoio à dramaturgia **Lígia Soares** • Desenho de luz **Mafalda Oliveira** • Música **Ana Bento** • Direção Executiva **Dennis Xavier** • Produção **Mochos no Telhado** • Coprodução **Teatro Viriato, 23 Milhas, Teatro Diogo Bernardes, Cine-teatro João Verde e Centro Cultural de Paredes de Coura** • Apoio República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes
Ficha artística completa em www.teatroviriato.com



© DR

28

FEVEREIRO

HOMENAGEM

qua 21h00 | 90 min. aprox.

público-alvo a definir

local Sala de Espetáculos

Entrada Gratuita

(mediante reserva de bilhete através

de: bilheteira@teatroviriato.com

ou 927 412 671)

HOMENAGEM A SÓNIA TEIXEIRA

A Sónia Teixeira é a personificação da expressão “Aprende a viver todos os dias como se fosses o teu primeiro”. Com todo o amor que ela tinha à vida, não faz sentido aplicar a expressão mais comumente usada “aprende a viver todos os dias como se fosses o teu último”. Com ela nunca existiram “últimos”, mas sim sempre “primeiros”.

O seu percurso no teatro teve início em 2012, com o espetáculo “Atlas”, de Ana Borralho e João Galante e, logo de seguida, iniciou o “K Cena - Projeto Lusófono de Teatro Jovem” no Teatro Viriato, com o espetáculo “Sempre em Frente até ao Amanhecer” (encenação de Márcio Meirelles - Brasil). Permaneceu no projeto até 2014, sendo também dirigida pelo encenador e ator Graeme Pulleyn (Portugal) e o encenador João Branco (Cabo Verde). A Sónia deixou-nos no início do verão de 2023, cedo de mais, e, por isso, no seu dia de aniversário, juntaremos amigos, família e público para homenagear a grande intérprete que sempre deixou claro o seu amor pelas artes de palco e, principalmente, pelas pessoas.



© DR

01 e 02

MARÇO

CRUZAMENTOS DISCIPLINARES

sex e sáb 21h00 | 90 min.

m/ 6 anos

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

preço Jovem 5€

// descontos aplicáveis (pag. 108)

GLIMMER

DE RUI HORTA E MICRO AUDIO WAVES

“Glimmer” propõe o encontro entre ideias, emoções e a construção de futuro, sob um pano de fundo ecológico e fusional. Um futuro onde cabem todos, sem exceção de cor, identidade e género.

No hipertexto da *Google*, a palavra amor aparece citada 10 vezes mais do que a palavra ódio e, por isso, nesta breve encenação do mundo, ser otimista é também ser realista - *music will save the world* e a dança também. Este é um espetáculo é sobre uma tecnologia tão humanizada que se confunde com a nossa alma. É sobre os corpos que se irão fundir entre si e com a natureza, num abraço universal à velocidade da luz. “Glimmer” tem tecnologia, mas tem muito mais música, dança e sobretudo poética.

Encenação Rui Horta (em colaboração com os intérpretes) • Coreografia Rui Horta e Gaya de Medeiros • Criação musical Claudia Efe, Carlos Morgado, Flak e Francisco Rebelo • Interpretação Claudia Efe, Gaya de Medeiros, Carlos Morgado, Flak e Francisco Rebelo • Coprodução Teatro Aveirense, Centro Cultural Vila Flor, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Municipal de Ourém, CCC Caldas da Rainha, Cine-Teatro Curvo Semedo e Teatro Viriato • Produção Modern Drift

Ficha artística completa em www.teatroviriato.com



© João Cardoso Ribeiro

07 e 08
MARÇO

CRUZAMENTOS DISCIPLINARES

70 min. aprox.

local Sala de Espetáculos

qui 10h30 | público-alvo Secundário
e Profissional, Grupos Sêniores e
grupos maiores de 65 anos
preço 2,50€

sex 21h00 | m/ 6 anos
preço A: 10€ / 7,50€ / 5€
preço Jovem 5€

// descontos aplicáveis (pag. 108)



Sessão acessível no dia 07 MAR

Integra

a programação da:



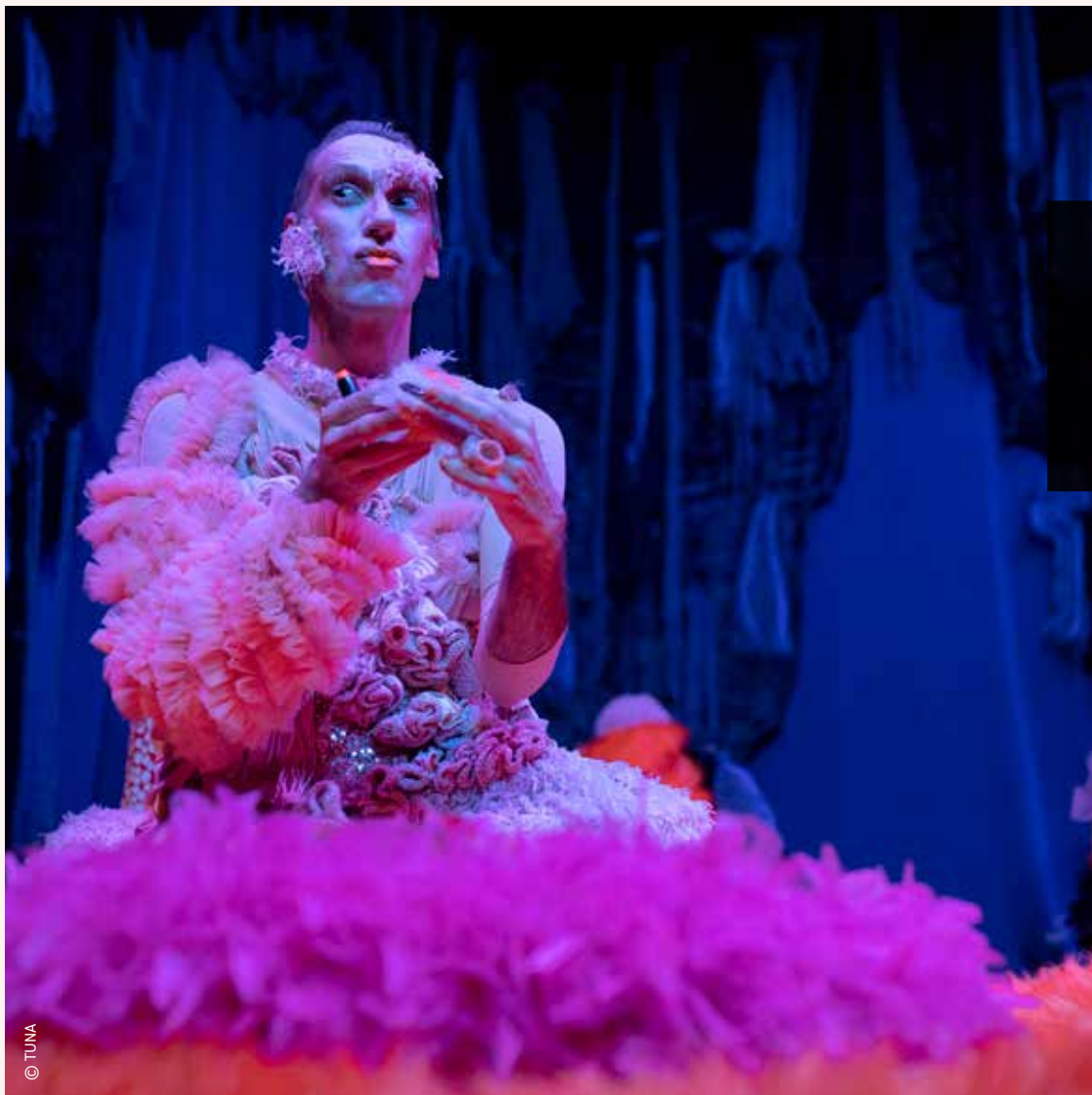
AGORA NASCÍAMOS OUTRA VEZ

DE **ALDARA BIZARRO** | PARA **COMPANHIA MAIOR**

A Companhia Maior desafiou a coreógrafa Aldara Bizarro para uma nova criação que refletisse sobre o futuro, num tempo em que os jovens de hoje terão a idade dos seus avós, partindo da imaginação do elenco da Companhia e do que sabemos e sentimos sobre crises do mundo presente que ameaçam e exigem ação. Uma ficção coreográfica de múltiplas perspectivas e atos convergentes.

Este espetáculo integra o projeto CAUSA MAIOR, apoiado pelo programa *PARTIS & Art for Change*, da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação "la Caixa".

Coreografia **Aldara Bizarro** • Textos **Patrícia Portela** • Composição musical **Noiserv**
• Espaço cénico **Fernando Brízio** • Design de luz **Daniel Worm** • Interpretação
Angelina Mateus, Catarina Rico, Cristina Gonçalves, Carlos Fernandes, Carlos Nery, Edmundo Sardinha, Elisa Worm, Isabel Simões, João Silvestre, Júlia Guerra, Kimberley Ribeiro, Manuela de Sousa Rama, Maria Emília Castanheira, Maria Helena Falé, Maria José Baião, Michel e Paula Bárcia • Direção artística
Paula Varanda • Coordenação executiva **Sofia Baptista** • Coprodução **Cinetatro Louletano e Teatro Viriato** • [Ficha artística completa em www.teatroviriato.com](http://www.teatroviriato.com)



© TUNA

13
MARÇO

TEATRO

qua 10h30 e 15h00 | 50 min.

público-alvo

Grupos Escolares (m/ 8 anos)

local **Palco**

preço **2,50€**

Q DE QUÊ?

DE **ALFREDO MARTINS E LUÍS GODINHO**
TEATRO MEIA VOLTA

“Q de Quê?” é um espetáculo em forma de pergunta, que pretende refletir sobre diversidade, identidade e expressão de género. A biologia e a ecologia dão o mote para compreender a enorme complexidade e diversidade do mundo natural. Ao longo da pesquisa para este projeto, Alfredo Martins e Luís Godinho depararam-se com uma abordagem de biólogas e ecologistas, como Brigitte Baptiste e Joan Roughgarden, que introduzem na sua pesquisa um olhar *queer*, trazendo para o centro do seu trabalho toda a diversidade que existe na natureza em relação aos afetos, sexualidade, género e expressão de género. Partindo dessa abordagem sobre a diversidade, os artistas procuraram criar um espetáculo que ajude a diluir cristalizações sobre género e sexualidade que ainda hoje poem em causa o crescimento e o desenvolvimento, seguro e feliz, de tantas crianças e jovens LGBTQIA+.

Criação **Alfredo Martins e Luís Godinho** • Figurinos **Ainhoa Vidal** • Cenografia **Carla Martinez** • Desenho de luz **Manuel Abrantes** • Música e desenho de som **Rui Lima e Sérgio Martins** • Coprodução **teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser, teatromosca** • Apoio República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes, Câmara Municipal de Lisboa e Pólo Cultural Gaivotas – Boavista
Ficha artística completa em www.teatroviriato.com



27

MARÇO

MASTERCLASS

qua 21h00 | duração a definir

público-alvo m/ 16 anos

local Sala de espetáculos

preço único 3€

// descontos não aplicáveis

O DOLO

UMA VISITA GUIADA AOS BASTIDORES DA CRIAÇÃO TEATRAL

POR **FRAGA** | **PALCO D'ARGUMENTOS**

CONVIDADOS **A DEFINIR**

No Dia Mundial do Teatro, recordamos o projeto “Dolo” do encenador Fraga, que o Teatro Viriato coproduziu e programou em 2023. Nesta *masterclass*, pretende-se partilhar com o público as histórias dos bastidores e de desenvolvimento da peça, assim como os momentos de criação entre autor e intérpretes.

A partir do crime da «Poça das Feiticeiras», Fraga escreveu “Dolo”, um texto dramático, que expõe o sucedido, recorrendo às declarações prestadas em julgamento, às memórias populares e à fabulação ficcional. A palco subiu um espetáculo teatral sobre uma das mais estimulantes e misteriosas ocorrências recentes do imaginário viseense.

Com esta *masterclass* celebramos o Dia Mundial do Teatro, com os seus protagonistas.



03

ABRIL

LEITURA ENCENADA

qua 21h00 | 120 min. aprox.

m/ 12 anos

local Estúdio

preço único 3€

// descontos não aplicáveis

NOITE FORA: LEITURA E CONVERSAS SOBRE TEATRO

UM PROJETO DO **TEATRO VIRIATO** E **SÓNIA BARBOSA**
ARTISTA CONVIDADA **MARIA GIL**

Partilhar momentos de leitura de textos teatrais entre artistas e público tem sido um dos objetivos de “Noite Fora”. Um projeto do Teatro Viriato e da encenadora Sónia Barbosa que tem dado a conhecer autores, dramaturgias e qual a relação dos artistas com elas.

Na 19.ª sessão, a convidada será Maria Gil. A artista é conhecida por criar espetáculos que estabelecem uma relação direta e próxima com os espectadores. As suas dramaturgias têm, como ponto de partida, premissas autobiográficas e histórias de pessoas e de lugares, que recolhe, cruza e ficciona, para construir uma poética do quotidiano. Os seus trabalhos evocam a periferia e a margem, mas também pessoas e lugares em desaparecimento.

Um projeto do **Teatro Viriato** e **Sónia Barbosa** · Produção **Ritual de Domingo e Teatro Viriato** · Artista convidada **Maria Gil** · Interpretação **A definir**



12 e 13

ABRIL

TEATRO JOVEM

duração a definir

local Sala de Espetáculos

sex 10h30 e 15h00

público-alvo Ensino Secundário

e Superior

preço 2,50€

sáb 16h00 | público-alvo a definir

preço único 4€

// descontos não aplicáveis



Sessão acessível
no dia 12 ABR / 10h30



Sessão acessível
no dia 12 ABR / 15h00

Integra

a programação da:



MIGRAAAANTS

K CENA - PROJETO LUSOFONO DE TEATRO JOVEM

UM PROJETO DO **TEATRO VIRIATO**

TEXTO **MATÉI VISNIEC**

FORMADORES LOCAIS **PATRICK MURYS**

E **GABRIEL GOMES**

Em “Migraaaants (título provisório)”, o dramaturgo Matéi Visniec leva-nos numa viagem por histórias que, apesar de ficcionais, bem podiam ser histórias reais que ouvimos, lemos e vemos diariamente nas notícias: a travessia do Mar Mediterrâneo em embarcações precárias, os jovens de origem africana que caem nas malhas dos traficantes de órgãos quando chegam à Europa, os bastidores da política em que só interessa o politicamente correto e as tensões que vão surgindo em diversos países da Europa, Médio Oriente e África Subariana. Com este texto, o dramaturgo procura alertar para a crise de refugiados, os conflitos sociais e bélicos e os problemas subjacentes à difusão do modelo social e económico do Ocidente.

Nos últimos meses, os jovens participantes do *K Cena* debruçaram-se neste texto e nestas temáticas. Desenvolveram longos debates e partilharam as suas reflexões, o que lhes causa angústia, que ações gostariam de tomar, como veem o futuro. A palco, trazem a sua visão de “Migraaaants”.



19 e 20

ABRIL

TEATRO

100 min. aprox.

local Sala de espetáculos

sex 15h00

público-alvo Ensino Secundário

e e Superior

preço 2,50€

sáb 17h00 | m 12 anos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

preço Jovem 5€

// descontos aplicáveis (pag. 108)

GUIÃO PARA UM PAÍS POSSÍVEL

DE SARA BARROS LEITÃO | CASSANDRA

No parlamento português, entre as bancadas dos deputados e a tribuna com membros do Governo, existe, exatamente a meio da sala, uma secretária sem nada à volta onde trabalham dois funcionários que têm a missão de transcrever tudo o que ali é dito. Através dos seus dedos, registam-se os discursos, as intervenções, os apartes, as insubordinações e até os gestos. São centenas de milhares de páginas que registam debates, assembleias constituintes, votações, avanços e recuos nos direitos sociais, laborais e humanos.

“Guião para um país possível” é um espetáculo criado a partir destes registos, para contar os últimos cinquenta anos da nossa democracia.

Dramaturgia e encenação Sara Barros Leitão • Interpretação João Melo e Margarida Carvalho • Produção Cassandra • Coprodução 23 milhas, Casa das Artes de Famalicão, Centro Dramático de Viana / Teatro do Noroeste, Teatrão, Teatro-Cine de Torres Vedras, Teatro Municipal Baltazar Dias e Teatro Viriato • Projeto financiado por República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes e Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril • Alto Patrocínio Assembleia da República Ficha artística completa em www.teatroviriato.com



Sessão acessível



24

ABRIL

CRUZAMENTOS DISCIPLINARES

qua 21h00

m/ 16 anos

local **CARMO'81** | lotação limitada

preço único p/ os 3 espetáculos **8€**

// descontos não aplicáveis

Bilhetes disponíveis na bilheteira do

Teatro Viriato até dia **24** às **19h00**.

Após este horário disponíveis na

Carmo'81

Integra

a programação da:



#PRECÁRIAS 2.º FESTIVAL DE PERFORMANCE

TITA MARAVILHA (BR)

PARCERIA **CARMO'81**

Idealizado e concebido pela artista Tita Maravilha. Ativista híbrida inventora de universos. Mulher travesti brasileira ou a lenda da garota Pau Brasil. Atriz, cantora, performer, palhaça e DJ.

Este é um projeto de criação intercultural e comunitário, focado em determinados corpos-identidades, nomeadamente, pessoas trans, *queer*, não-binárias, mulheridades e pessoas racializadas, e que se dedica à criação de narrativas alternativas que potencializam a performance contemporânea, com *modus operandi* na alçada da precariedade destas histórias em transformação.

Em Viseu, o festival conta com a participação de Herlander, Carolina Varela e Tita Maravilha.

Coprodução **O Espaço do Tempo**, Rua das Gaivotas 6, Teatro Municipal do Porto e **Teatro Viriato** - Apoio República Portuguesa - Cultura / Direção-Geral das Artes
Ficha artística completa em www.teatroviriato.com



© DR

PERFORMANCE
DRAGON SOUP

Numa sociedade configurada por um excesso de produção e de consumo, qual o lugar do descanso na reconstrução das nossas histórias? Dragon Soup é um manifesto multidisciplinar que propõe várias ficções que se entrelaçam para reflectir sobre os pactos estabelecidos com o passado que precisam de ser renovados num futuro que está por vir, por desenhar.

40 min. • criação e interpretação **Carolina Varela**



© DR

CONCERTO
HERLANDER

Herlander é um artista multidisciplinar baseado em Lisboa que tem vindo a reescrever as regras do *standard* popular musical com o seu som original. Um *antipop* mergulhado num lago sem género, vozes que harmonizam entre si e sons particulares. Em Viseu, teremos a oportunidade de ouvir temas como “quem diriaiaia”, “if you give it to me what’s luv got to do with it?...” ou “don’t get their names out your mouth”.

40 min. aprox.



© Gadutra

PERFORMANCE
DJ7 TÊSÃO E REVOLUÇÃO

DJ7 pra “botar a cara no sol”. Som dançante e atrevido que revela beleza e fúria trans.

Tita Maravilha é criadora e performer. Além das suas criações autorais, dá vida a “Trypas Corassão” juntamente com Cigarra. Nos seus DJ7, seleciona as referências da trajetória individual e coletiva enquanto “corpa” travesti-migrante.

120 min. aprox. • performer **Tita Maravilha**



26

ABRIL

OFICINA DE DANÇA

sex 19h00 às 20h30

público-alvo **Estudantes, profissionais
e interessados em dança**

lotação **15 pessoas**

local **Estúdio**

preço único **10€**

// **descontos não aplicáveis**

UNIVERSO VERONAL

LA VERONAL (ES)

A companhia La Veronal propõe uma introdução ao nosso imaginário, ao nosso movimento dissociado e mecânico, mas que contém também uma componente de teatralidade. Os participantes terão a oportunidade de criar, improvisar e aprender movimentos e material coreográfico da companhia. O objetivo passa por proporcionar aos participantes uma nova forma de mergulhar no universo criativo da companhia La Veronal e descobrir nele infinitas formas de se mover e de expressar corpo, música e espaço.



27

ABRIL

DANÇA

sáb 21h00 | 75 min.

m/ 10 anos

local Sala de Espetáculos

preço B: 15€ / 10€ / 7,50€

preço Jovem 5€

// descontos aplicáveis (pag. 108)

SONOMA

DE **MARCOS MORAU** | LA VERONAL (ES)

DATA ÚNICA EM PORTUGAL

Depois de “Voronía” marcar presença nos 20 anos do Teatro Viriato, Marcos Morau está de regresso com “Sonoma”. O título combina o termo grego *soma* (corpo) e o termo latino *sonum* (som) e inspira-se no surrealismo de Luis Buñuel, no mundo dos sonhos deste cineasta subversivo e iconoclasta.

“Sonoma” incorpora a presença de tambores e uma enorme cruz em palco. Uma mulher é pregada nesta cruz, levantada e depois removida. Ao redor da cruz, nove intérpretes recitam bem-aventuranças evangélicas. Um espetáculo que parte da necessidade de o ser humano voltar ao corpo, quando este está no limite da sua existência e clama pela sobrevivência.

Ideia e direção artística **Marcos Morau** • Coreografia **Marcos Morau** em colaboração com os intérpretes **Lorena Nogal, Marina Rodríguez, Sau-Ching Wong, Ariadna Montfort, Núria Navarra, Àngela Boix, Laia Duran, Anna Hierro e Alba Barral** • Voz **Maria Pardo** • Coprodução **Les Théâtres de la Ville de Luxembourg, Tanz im August/ HAU Hebbel am Ufer, Grec 2020 Festival de Barcelona – Institut de Cultura Ajuntament de Barcelona, Oriente Occidente Dance Festival, Theater Freiburg, Centro de Cultura Conde Duque, Mercat de les Flors, Temporada Alta e Hessisches Staatsballett no quadro da Tanzplattform Rhein-Main**

Ficha artística completa em www.teatroviriato.com



03

MAIO

MÚSICA

sex 21h00 | 60 min.

m / 6 anos

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

preço Jovem 5€

// descontos aplicáveis (pag. 108)

SANGUE SUOR

“Sangue Suor”, um projeto a seis mãos e três baterias, é composto pelos talentosos músicos Rui Rodrigues (At Freddy’s House, OSSO, Angela Polícia), Susie Filipe (Moonshiners, SIRICAIA) e Ricardo Martins (Pop Dell’Arte, Jibóia, Filho da Mãe). Esta é uma banda única, que surgiu de um convite do Teatro Circo e que se propõe a desconstruir e redefinir o conceito de “baterista”.

Esta recém-criada e altamente rara banda no panorama musical português, eleva a importância da percussão e de três importantes bateristas na busca de liberdade criativa, novos sons, fúria, desassossego, fusão e experimentação.

Voz, piano e bateria **Susie Filipe** • Bateria e *synths* **Ricardo Martins** •
Bateria **Rui Rodrigues**



10 e 11

MAIO

ESTREIA

TEATRO

sex 21h00 e sáb 17h00

90 min. | m/ 16 anos

local Palco | lotação limitada

preço único 5€

// descontos não aplicáveis

Integra

a programação da:



CORPO TÍTULO

DE AMARELO SILVESTRE

“Corpo Título” é a nova criação da companhia Amarelo Silvestre. Um espetáculo sobre o Corpo. Sobre o que é o Corpo. Sobre o Corpo que se paga para ter. Sobre o direito de venda do Corpo. Sobre de quem é o Corpo. Sobre o direito ao Corpo. Sobre questões de apropriação do Corpo. Sobre questões de materialização do Corpo.

O Corpo que todos julgamos e julgamos que os outros julgam e deixamos que os outros julguem. Esse é o Corpo em cena: uma instalação com performance dentro, com as certezas e incertezas de cada Corpo, com as interseções de Corpos e lugares na estreia deste espetáculo.

Direção artística **Rafaela Santos** • Interpretação **Hélio Santos, Rafaela Santos, Tiago Santos Peres** • Cenografia **Carolina Reis** • Consultoria de cenografia **Henrique Ralheta** • Apoio à dramaturgia e ao movimento **Yola Pinto** • Dramaturgia **Alex Cassal e Rafaela Santos** • Desenho de luz **Wilma Moutinho** • Coprodução **Teatro Viriato, Teatro Académico Gil Vicente e Cineteatro Louletano** • Apoio **Direção-Geral das Artes e Câmara Municipal de Nelas** • A Amarelo Silvestre é uma estrutura cofinanciada pela **República Portuguesa - Cultura / Direção-Geral das Artes**

Ficha artística completa em www.teatroviriato.com



17 e 18
MAIO

TEATRO

40 min. | local Palco

sex 10h30 e 15h00

público-alvo Escolas do 1º ciclo

preço 2,50€

sáb 10h30 | Famílias (m/ 6 anos)

preço único 4€

// descontos não aplicáveis

ANTIPRINCESAS: ANTÓNIA RODRIGUES

DE CLÁUDIA GAIOLAS | TEATRO DA MEIA VOLTA

Neste espetáculo, da série “Antiprinçasas”, viajamos até ao século XVI, tempo das sereias e monstros marinhos, das armaduras e espadas açadas, dos castelos com altas torres de onde espreitam as princesas. E também o século da jovem Antónia Rodrigues, que deixou a sua pequena vila ao pé do Rio Vouga em busca de uma vida de aventuras. Antónia. António. Antónia? António? António, que enfrentou tempestades numa caravela, conheceu terras distantes, lutou em batalhas ferozes, recebendo condecorações e olhares apaixonados pelos seus atos de bravura. Esta é a extraordinária história de Antónia Rodrigues, uma rapariga à frente do seu tempo: marinheira, heroína de guerra e uma Cavaleira Portuguesa, com certeza.

Direção Cláudia Gaiolas • Dramaturgia Alex Cassal • Interpretação Alfredo Martins • Cenografia Saulo Santos • Figurinos Ainhoa Vidal • Música Teresa Gentil • Desenho de luz Daniel Worm • Bordados Isabelle Yvonne Dekien • Produção executiva Armando Valente • Uma encomenda São Luiz Teatro Municipal e EGEAC – Planeamento e Produção de Eventos em coprodução com o Teatro Municipal do Porto, Teatro Viriato e Teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser



projeto
financiado
por:

Iceland
Liechtenstein
Norway grants

operador do programa



**PATRIMONIO
CULTURAL**
instituição do Património Cultural

parceiro do programa



23 a 25
MAIO

CRUZAMENTO DISCIPLINAR

qui e sex 21h00 e sáb 17h00

50 min. | m/ 16 anos

local Palco | lotação limitada

preço único 5€

// descontos não aplicáveis

BU!

DE VANESSA GARCIA (BR)

“BU!”, peça-instalação de Vanessa Garcia, materializa ironicamente, numa só boneca, os desejos do patriarcado e do mundo capitalista. O espetáculo é o lançamento de “BU!”, uma boneca com inteligência artificial que promete ser o relacionamento perfeito para o século XXI, visto que nasceu para “realizar os nossos sonhos”, “não reclama”, “não tem sentimentos”, só faz o que queremos e ainda pergunta: “Assim, ‘tá bom?”. “BU!” não tem defeitos!

Este espetáculo é um diálogo direto e aberto sobre abuso sexual, hipersexualização, prazer e objetificação do corpo feminino.

Ideia, criação, direção artística e interpretação **Vanessa Garcia** • Direção cénica **Cesar Augusto** • Instalação **Bia Junqueira** • Dramaturgia **Mayara Máximo** • Direção de movimento e assistência de direção **Lavinia Bizzotto** • Direção e criação audiovisual **João Casalino** e **Ronaldo Soares** • Instalação sonora, direção musical e banda sonora **Original Azulllllllll** • Desenho e operação de luz **Fernanda Mantovani** • Programador BU!, operação de som e mapping de projeção **Renato Krueger** • Figurinos **Luiza Fardin** • *Visagismo* **Anderson Milfont**



28 e 29

MAIO

TEATRO

60 min. | local Palco

lotação limitada

ter 15h00

público-alvo Ensino Secundário

e Superior

preço 2,50€

qua 21h00 | m/ 12 anos

preço 10€

// descontos aplicáveis (pag. 108)

OLD COCK

DE MALA VOADORA

O “Galo de Barcelos” é o souvenir mais popular de Portugal, vendido como *bibelot*, porta-chaves, íman para frigorífico, postal, etc. Em “Old Cock”, ele ganha vida. Altivo, conta-nos a sua história: salvou da forca um peregrino erradamente acusado de um crime. Mas não está satisfeito, exige explicações e quem surge para o esclarecer é Salazar (em *deepfake*), o ditador que manteve Portugal no fascismo durante mais de 40 anos. É assim que o galo fica a saber que, afinal, faz parte da ficção nacionalista manipuladora que Salazar inventou. O Galo recupera a sua vocação de justiceiro e vai querer vingar-se do populista Salazar.

“Old Cock” é uma peça escrita para Jorge Andrade pelo escritor americano Robert Schenkkan, vencedor de um prémio *Pulitzer* e de dois prémios *Tony*.

Direção e interpretação **Jorge Andrade** · Texto **Robert Schenkkan** · Cenário e figurino **José Capela** · Direção técnica **João Fonte** · Equipa de produção **Joana Mesquita Alves, Inês Soares Lopes e Soñá Freitas** · Coprodução **FITEI, Teatro Viriato e Teatro Circo** · A mala voadora é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura / Direção-Geral das Artes



© DR

31 MAIO
e
01 JUNHO

SEMINÁRIO (em português)

sex 18h30 às 21h30

sáb 10h00 às 13h00 e 14h30 às 18h30

público-alvo **Professores e Cinéfilos**

local **Sala de Espetáculos**

preços **30€ / 20€** (Amigos

do Teatro Viriato e Associados

do Cine Clube de Viseu)

data limite de inscrição **até dia 28 maio**

Integra

a programação da:



CINEMA DE VANGUARDA

ORIENTAÇÃO **RICHARD PEÑA** (EUA)

PARCERIA **CINE CLUBE VISEU**

No ano em que o Teatro Viriato assinala 25 anos, o Cine Clube de Viseu, parceiro de longa data, junta-se à festa com a organização conjunta de um seminário sobre cinema de vanguarda norte-americano com o reconhecido e influente historiador de cinema Richard Peña. O cinema de vanguarda dos anos 60, conquistou um espaço vital na criação contemporânea, em que parte dos realizadores desafiou noções de género e sexualidade.

Este mini-curso é uma oportunidade de reflexão e discussão de um tema nevrálgico na criação contemporânea. Algo que pode inspirar e criar lastro em jovens interessados no contacto com uma personalidade inspiradora no universo do cinema.

Richard Peña, responsável pelo Film Society do Lincoln Center, e também diretor do *Festival de Cinema de Nova Iorque*, entre 1988 e 2012, um seminário sobre cinema de vanguarda norteamericano e não só: teatro, dança e experimentalismo na ante-câmara de diversos movimentos sociais.

SEMINÁRIO ACREDITADO PELA APECV

(Requer entrega de trabalho final.)



07

JUNHO

TEATRO

sex 21h00

duração e público-alvo a definir

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

preço Jovem 5€

// descontos aplicáveis (pag. 108)

TERMINAL (O ESTADO DO MUNDO)

DE FORMIGA ATÓMICA

“Terminal” aponta para uma ideia de fim, como uma “doença terminal”, mas aponta também para uma ideia de ligação para outra coisa, outra dimensão, como é o caso do “terminal rodoviário”, por exemplo. Ao concentrarem-se, por um lado, nessa ideia da morte de uma certa visão da humanidade, expressa pela devastação da natureza, a preocupação é também atravessar o “terminal” para o futuro, procurando vislumbrar uma nova cosmogonia.

Tomando o Teatro pelo Mundo, destruindo-lhe as paredes e colocando-o em estado de sítio, indaga-se: que lugar encontraremos? O que poderá significar a perda de biodiversidade, a escassez de água? Haverá palavras?

Encenação Miguel Fragata · Texto Inês Barahona e Miguel Fragata · Interpretação Anabela Almeida, Carla Galvão, Miguel Fragata, Vasco Barroso · Música ao vivo Hélder Gonçalves e Manuela Azevedo · Coprodução Centro Cultural do Cartaxo, Cine-Teatro São Pedro de Alcanena, Companhia Mascarenhas-Martins, Lavrar o Mar, Teatro Municipal de Ourém, TNDM II, TNSJ, Teatro Virgínia, Teatro Viriato, Trigo Limpo teatro ACERT e Théâtre du Point du Jour

Ficha artística completa em www.teatroviriato.com



08
JUNHO

DOCUMENTÁRIO

sáb 17h00 | 60 min. aprox.

m / 12 anos

local Sala de Espetáculos

Entrada Gratuita

(mediante reserva de bilhete através

de: bilheteira@teatroviriato.com

ou 927 412 671)

IMPROVÁVEIS DE COSTAS VOLTADAS

DE **FORMIGA ATÓMICA** | REALIZAÇÃO **JUNO**

A propósito do processo de criação do espetáculo “Terminal (O Estado do Mundo)”, a Formiga Atómica explorou diferentes tipos de formatos, como peças de teatro de pequeno porte para espaços públicos ou ocupação de emissões radiofónicas, de onde surgiu, também, este documentário: uma coleção de “encontros às cegas” entre duas pessoas, que dificilmente se encontrariam para uma conversa, a quem são lançadas questões sobre a vida, o mundo e o estado a que chegámos. Uma coleção de encontros, que também aconteceram em Viseu, em que só no final se pode descobrir quem estava do outro lado.

Realização **JUNO**, a partir de uma ideia de **Miguel Fragata** e **Inês Barahona** no âmbito do projeto de pesquisa “**O caminho para Terminal (O Estado do Mundo)**”



14
JUNHO

TEATRO

sex 21h00

duração e público-alvo a definir

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

preço Jovem 5€

// descontos aplicáveis (pag. 108)

POPULAR

DE SARA INÊS GIGANTE

6.ª EDIÇÃO DA BOLSA AMÉLIA REY COLAÇO

“POPULAR” é um espetáculo-desafio que parte da autoficção de que a criadora e intérprete pretende ser uma artista popular, desafiando os padrões do panorama cultural e do universo popular através de uma fusão entre os dois. A proposta serve-se da fricção existente entre a cultura de elite e a cultura de massas para pensar o público enquanto coletivo e as divisões sociais que esta tensão pode refletir.

Entre a biografia e a pesquisa, a proposta conduz a um questionamento sobre outros conceitos que pertencem à mesma família lexical da palavra “popular”, como popularidade, pop e populismo. “POPULAR” acabará sempre por se questionar se poderá ter sido, ou não, popular.

Criação, texto e interpretação Sara Inês Gigante · Apoio à criação e dramaturgia

Malu Vilas Boas · Cenografia F. Ribeiro · Desenho de luz Manuel Abrantes ·

Produção musical e sonoplastia FOQUE · Colaboração musical Cláudia Pascoal

Coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural Vila Flor, O Espaço do

Tempo, Teatro Viriato, FITEI/Teatro Municipal do Porto, Teatro-Cine Torres Vedras

e A Moagem · Espectáculo criado com o apoio da Bolsa Amélia Rey Colaço, Uma

iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural Vila Flor, O Espaço do

Tempo e Teatro Viriato · Apoio Sociedade Portuguesa de Autores - Fundo Cultural



22
JUNHO

CRUZAMENTOS DISCIPLINARES

sáb 17h30 | 50 min.

m/ 3 anos

local Prado | Parque Urbano de Santiago

Entrada Livre

B.O.B.A.S. **BANDA ORQUESTRAL** **DE CERIMÓNIA FUNERAL**

DE **CIA. JIMENA CAVALLETTI** (ES)

PARCERIA **FESTIVAL TRENGO**

Uma humilde banda musical organiza cerimónias fúnebres, mas, desta vez, o padre e o morto não chegam. Estas três músicas, durante o atraso do falecido, partilham com familiares e amigos uma espera extremamente incómoda e desastrosa.

BOBAS Lisa Madsen, Laia Sales e Jimena Cavalletti · Treino de personagem
Caroline Obin · Treino de jogo Elise Ouvrier Buffet · Figurinos BOBAS · Confeção
de figurinos Lluna Albert, Carmen Montes e BOBAS · Cenografia e adereços
Emanuele Fiandri, Oriol Pont e Vicente Martínez · Ideia original BOBAS
Aparência externa Rumba · Produção Ivan Lionel · Produção executiva Cesar
García, Cristina Pareja e Víctor Méndez · Produção geral Cia. Jimena Cavalletti
Coprodução Festival Internacional Cornellá Pallasos



26 e 27
JUNHO

TEATRO

45 min. | ponto de encontro **Pavilhão**

Desportivo do Fontelo

lotação **25** pessoas

Bilhetes disponíveis na bilheteira
do Teatro Viriato até 1h antes do
espetáculo.

qua e qui **15h00**

público-alvo **Instituições**

e **Grupos Escolares (m/ 3 anos)**

preço **2,50€**

qua e qui **19h30 | Famílias (m/ 3 anos)**

preço único **4€**

// **descontos não aplicáveis**



Sessão acessível

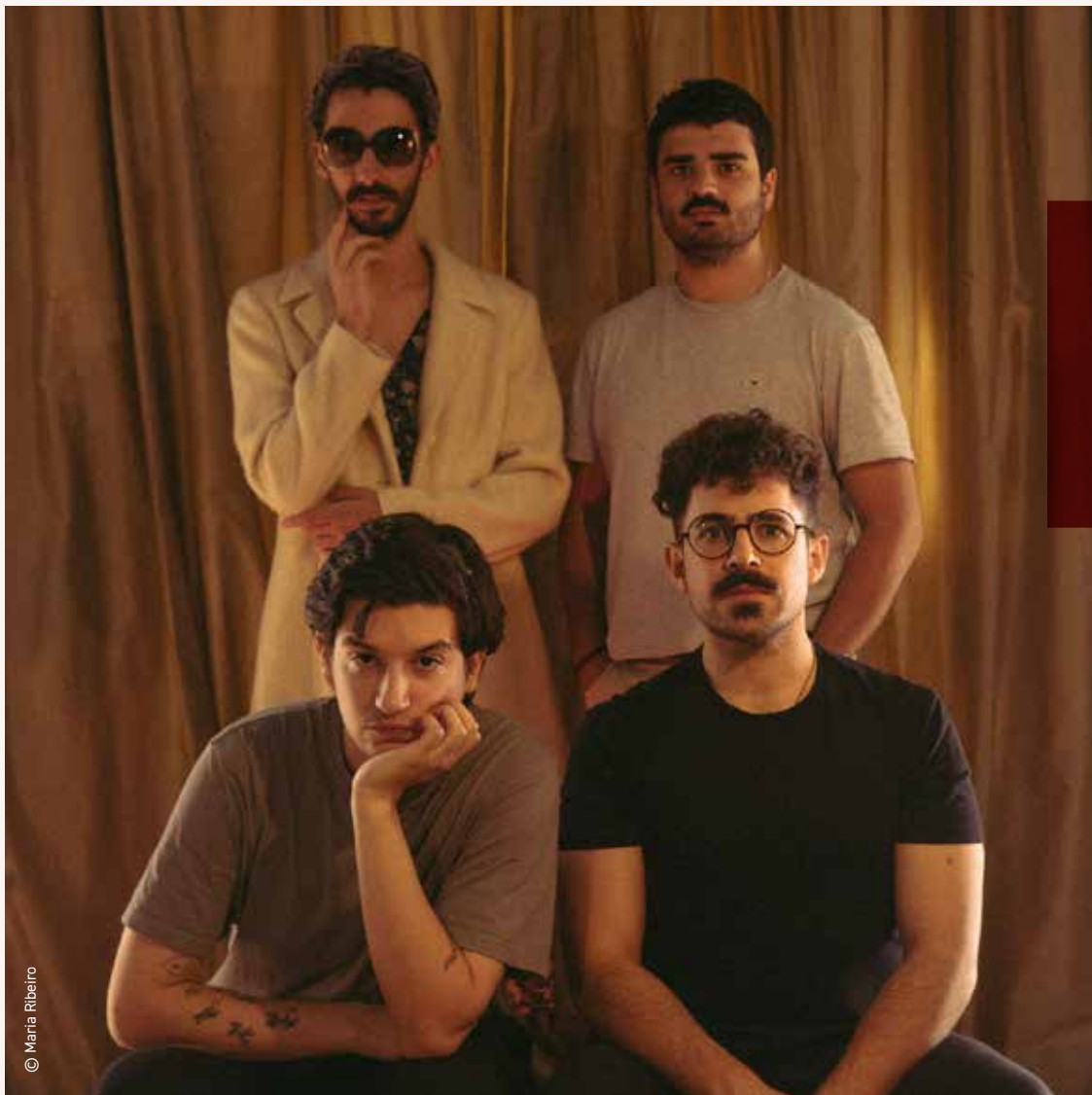
PAISAGENS INÚTEIS

DE **VANDA RODRIGUES**

É um espetáculo que visto de longe se confunde com um passeio e ainda de mais longe com uma exposição de escultura. É um espetáculo onde a língua falada, além da portuguesa, é a língua gestual portuguesa, onde o texto descreve a toda a gente o que só alguns não podem ver.

Pelo caminho conta-se uma história de amor impossível, uma história de amor por uma paisagem, e apresentam-se todos os objetos que se foram inventando para tentar vencer a impossibilidade de viver esse amor.

Direção artística **Vanda R Rodrigues** · Dispositivo cenográfico, objetos e cocriação **Sara Franqueira** · Apoio à dramaturgia, escrita, e cocriação **Joana Bêrtholo** · Apoio à criação **Silvana Ivaldi** · Interpretação **Vanda R Rodrigues e Margarida Monteny** · Ilustração em relevo **Gil Ferrão** · Apoio à criação do texto (áudio descrição) **Roberto Terra** · Apoio nas acessibilidades: Física e intelectual **Teatro Oficina** Língua gestual portuguesa **Associação de Surdos de Évora** Cegos e pessoas com baixa visão **Teatro Viriato/Dançando com a Diferença - Viseu** · Parcerias **_Artéria_LAB** · Residências de coprodução **Teatro Viriato, Dançando com a Diferença - Viseu, Coleção B, Teatro Oficina, O Espaço do Tempo** · Produção **Antípoda ass. Cultural** em coprodução com **Teatro Oficina e Teatro Viriato** · Apoio **Fundação Calouste Gulbenkian**



28
JUNHO

MÚSICA

sex 21h00 | 80 min. aprox.

m/ 3 anos

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

preço Jovem 5€

// descontos aplicáveis (pag. 108)

Integra

a programação da:



BELA NOIA

APRESENTA O ÁLBUM **OS MIÚDOS ESTÃO BEM**

Nascida em Viseu, esta banda aconteceu por acaso e porque tinha de acontecer. Estreou-se com o single “Para Quê Voltar”, em abril de 2023, e lançou o seu primeiro álbum “Os miúdos estão bem”, em setembro do mesmo ano.

Fundado por Pedro Vieira e formado por Miguel Rodrigues, Gonçalo Alegre e Leonardo Outeiro, o coletivo Bela Noia é um escape para os males que os atormentam e nasce de uma vontade de encontrar uma solução para uma realidade que os inquieta. Exploram uma nova linguagem, criando uma série de canções que se alicerçam na música *pop* e inquietam quem as ouve, pelo constante salto ao *rock* e *folk*, sem largar a mão do *noise* e do *prog rock*.

Voz e guitarra **Pedro Vieira** • Guitarra **Leonardo Outeiro** •

Baixo **Gonçalo Alegre** • Percussão **Miguel Rodrigues**



06
JULHO

TEATRO

sáb 21h00 | 60 min.

m / 6 anos

local Prado | Parque Urbano de Santiago

Entrada Livre

A CIDADE E AS SERRAS (NÃO É EÇA)

COCRIAÇÃO **TEATRO DO MONTEMURO**
E **TEATRO DA PALMILHA DENTADA**

Terras de Sol Posto, uma aldeia enterrada no vale onde o sinal de telemóvel e de televisão não chega, é habitada apenas por Idalécio e Amândio, e por uma só ovelha (já que as outras foram para a cidade em busca de uma vida melhor).

Um dia, chega à aldeia um empreendedor, com o objetivo de apresentar uma candidatura a fundos europeus para a criação de um lar de terceira idade. No entanto, no dia seguinte, regressa à terra uma estudante empreendedora com a intenção de criar uma mina de lítio no local, prometendo saltar diretamente para o século XXII. Face ao inusitado interesse nas riquezas da região, chega por fim a comunicação social para dar eco aos sucessos das Terras de Sol Posto.

Texto e Encenação **Ricardo Alves** · Interpretação **Abel Duarte, Cristiana Sousa, Eduardo Correia, Ivo Bastos, Paulo Duarte e Rodrigo Santos** · Produção **Abel Duarte, Helena Fortuna e Sofia Macedo** · Coprodução **Teatro Viriato** · Estruturas financiadas pela **República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes**

Ficha artística completa em www.teatroviriato.com



08 a 12
JULHO

OFICINA / CLOWN

seg a sex 10h00 às 12h30

e 14h30 às 17h30

público-alvo dos 6 aos 12 anos

lotação 15 participantes

local Estúdio

preço único 25€

// descontos não aplicáveis

SIM, VAMOS!

ORIENTAÇÃO MARTA COSTA

Criar histórias, interpretar personagens e imitar é-nos intrínseco, é inerente à nossa essência como seres humanos e é o que nos torna únicos. Através desta oficina, crianças e pré-adolescentes, terão a oportunidade de experimentar o teatro e de percorrer algumas áreas como *clown*, improvisação e jogo dramático como pontos de partida para criar uma personagem, habitar um espaço e inventar uma história.

Através do corpo e da voz, este público será capaz de pensar, representar emoções e até projetar sonhos. Isto porque, em idades infantojuvenis, o teatro torna-se numa forma de expressão que desenvolve a comunicação e o pensamento, de uma forma divertida. Por isso, "Sim, vamos!"



© Vitorino Coragem



© Bruno Simão

12 JULHO // CONVERSA

20 NOITES FORA

ENCONTROS DE DRAMATURGIA

Orientação do encontro Dramatúrgico **Cláudia Lucas Chéu**

Coordenação da atividade **Sónia Barbosa e Teatro Viriato**

13 JULHO // LEITURA ENCENADA

1 TARDE NA FLORESTA

criação, leituras e conversas teatrais

Artista Convidado (criação dramatúrgica e direção da leitura encenada) **Rui Catalão**

Coordenação da atividade **Sónia Barbosa e Teatro Viriato**

Interpretação **a definir**

12 e 13
JULHO

CONVERSA

sex 21h00 | 90 min.

m/ 14 anos

local Palco

preço 3€ // descontos não aplicáveis

LEITURA ENCENADA

sáb 16h00 | 120 min. aprox.

m/ 14 anos

ponto de encontro **Café dentro**

da Mata do Fontelo

preço único 3€

// descontos não aplicáveis

Bilhetes disponíveis na bilheteira

do Teatro Viriato até 1h antes do

espétaculo.

NOITE FORA:
EDIÇÃO COMEMORATIVA

UM PROJETO DO **TEATRO VIRIATO** E **SÓNIA BARBOSA**

20.^a
EDIÇÃO

Este ano, o “Noite Fora” chega à sua vigésima sessão, e, por isso, queremos celebrá-lo e recordar o que tem sido. Queremos celebrar artistas, textos, momentos e conversas que por aqui passaram, mas também propor aquilo que poderá vir a ser. Nesta edição, alargamos horizontes e adicionamos o estudo e discussão sobre Dramaturgia e criação de Dramaturgia Original aos ingredientes base que se mantêm: a leitura encenada, o encontro entre artistas e a conversa posterior com os espectadores.

Será uma edição de “Noite Fora” em duas partes: começaremos com um “Noite Fora” dentro de portas, no palco do Teatro Viriato, onde existirá uma conversa aberta sobre Dramaturgia com Cláudia Lucas Chéu, que já marcou presença em 2023. No dia seguinte, na Mata do Fontelo, teremos “1 Tarde na Floresta” onde será performada a leitura do texto original desenvolvido para este contexto com artistas da região, com autoria e direção de Rui Catalão, com o tema: “Dramaturgia e Liberdade de Escolha”.

Um projeto do **Teatro Viriato** e **Sónia Barbosa** · Produção **Ritual de Domingo** e

Teatro Viriato · Artistas convidados **Cláudia Lucas Chéu** e **Rui Catalão**



17 a 19
JULHO

OFICINA / DANÇA

qua, qui e sex 10h30 às 11h30

público-alvo Grupos e ATLS

dos 6 aos 10 anos

lotação 15 participantes

local Estúdio

preço 2,50€

ANDAR PARA TRÁS COMO NO PASSO DOS IMORTAIS

ORIENTAÇÃO **SARA ANJO**

“Andar para Trás como no Passo dos Imortais” é uma oficina que desenvolve uma possível história do movimento, fazendo uma caminhada ao inverso e de reverso. Traça um caminho em direção ao futuro olhando o passado.

Nesta oficina, será desenvolvida uma fábula dançada, que propõe um mundo habitado por seres híbridos e simbióticos, cujo carácter alegórico e imagético reflete e cria possíveis pontos de vista para o futuro. Coloca perguntas tais como: O que descobres ou observas enquanto caminhas? O que transforma a tua vida? O que te diz o futuro?

Integra

a programação da:





20
JULHO

MÚSICA

sáb 19h00 | 90 min.

m / 6 anos

local Sala de Espetáculos

preço único 5€

// descontos não aplicáveis

NILS BERG
CINEMASCOPE (SE)

QUE JAZZ É ESTE? FESTIVAL DE JAZZ DE VISEU
GIRA SOL AZUL

2024 conta com mais uma parceria entre o Teatro Viriato e o festival "Que Jazz É Este?". Este ano, a nossa sala acolhe o concerto de Nils Berg Cinemascope, uma banda de jazz sueca, conhecida pelos seus 3 músicos e 1 projetor. Um coletivo onde o *YouTube* encontra o jazz e o mundo, sendo que os vídeos desta plataforma são incorporados na música ao vivo, que conta com um saxofone tenor, um clarinete baixo, uma flauta, uma bateria e um baixo.

Um concerto inusitado em que a barreira entre o digital e o acústico se dissipa.

Vídeo, clarinete baixo, saxofone tenor e flauta **Nils Berg** ·

Bateria **Christopher Cantillo** · Baixo **Josef Kallerdahl** ·



23 e 24
JULHO

OFICINA / DANÇA

ter e qua 19h00 às 20h30

público-alvo m/ 16 anos

lotação 15 participantes

local Estúdio

Entrada Gratuita

(mediante reserva de bilhete através

de: bilheteira@teatroviriato.com

ou 927 412 671)

OVNI - OBJETO VISÍVEL NÃO IDENTIFICADO

ORIENTAÇÃO **DALLY SCHAWRZ** (BR)

E **MARCOS AGANJU** (BR)

Esta oficina é um convite a todas as pessoas migrantes que desejam construir um abrigo temporário a partir dos seus próprios corpos, de memórias pessoais e de objetos que possam transportar consigo. Durante a oficina, irão explorar o movimento, a partir do *input* relacional do objeto para a criação coreográfica e do universo particular da performance.

Num dos dias de trabalho, os participantes terão a oportunidade de contar com o contributo do artista e músico Marcos Aganju, para os orientar na exploração do som, da palavra e das tecnologias.



mi casa tu casa

PROGRAMA DE RESIDÊNCIAS DE CRIAÇÃO

Iniciado em janeiro de 2023, o Teatro Viriato continua o seu Programa de Residências de Criação que procura contribuir para o desenvolvimento dos percursos dos criadores nacionais e internacionais, através de cedência de espaços de experimentação, de apoio financeiro e condições artísticas para a produção e difusão das artes performativas. Ao longo dos anos, o apoio a artistas tem sido um dos eixos fundamentais do projeto Teatro Viriato e com este programa procuramos ir mais longe e em diálogo próximo com os seus criadores.

DANÇA // 08 a 11 JANEIRO

NYMPHALIS ANTIOPA

de **PAPILLONS D'ÉTERNITÉ**

(**TÂNIA CARVALHO & MATTHIEU EHRLACHER**)

“Nymphalis Antiopa” é uma obra de dança contemporânea que desvenda a cumplicidade criativa entre dois artistas, explorando o diálogo de contrastes e interações. O espetáculo coreográfico destaca a dança como um idioma universal, onde dois corpos se entrelaçam, desafiam o equilíbrio e a fluidez, exploram a fronteira entre movimento e imobilidade.

Num cenário utópico, desprovido de preconceitos de gênero e expectativas sociais, os protagonistas olham-se nos olhos, dançando numa sintonia íntima e intransferível. Uma viagem emocional, acompanhada por músicas originais compostas exclusivamente para a coreografia, com uma intensidade sonora que multiplica e amplifica gestos e movimentos e que joga com as escalas de perceção de vibração, procurando criar várias camadas de experiência sensorial.

TEATRO // 05 a 16 FEVEREIRO

POPULAR

de **SARA INÊS GIGANTE**

A peça “Popular” de Sara Inês Gigante, vencedora da 6ª edição da *Bolsa Amélia Rey Colaço*, marcará presença no Teatro Viriato no dia 14 de junho. A propósito disso, estará, durante duas semanas, a aprimorar os conceitos “popular”, “pop”, “popularidade” e “populismo” que guiam o seu espetáculo, no estúdio do Teatro Viriato. “Popular” acabará sempre por se questionar se poderá ter sido, ou não, popular.

TEATRO // 12 a 22 FEVEREIRO

MÃE

de **MOCHOS NO TELHADO**

A companhia Mochos no Telhado estreia no Teatro Viriato a peça “MÃE”. Este trabalho junta em palco várias atrizes mães, cocriadoras, que abraçaram o desafio de refletir e questionar

o processo de transformação que ocorre na vida de uma pessoa que transita para a maternidade. Com esta residência artística, terminam também o processo de criação deste projeto.

TEATRO // 26 a 29 FEVEREIRO

MADRINHAS DE GUERRA

de **KELI FREITAS**

Este projeto dispõe-se a investigar a participação das mulheres na Guerra Colonial portuguesa, nomeadamente através dos aerogramas criados pelo Movimento Nacional Feminino, que eram trocados entre elas e os soldados no Ultramar. Para além de se debruçar sobre essas escritas anónimas, interessa encontrar e ouvir as memórias que essas mulheres desejarem partilhar. Por meio desses encontros, será construída uma leitura crítico-afetiva da história recente de Portugal.

TEATRO E MÚSICA // 08 a 13 ABRIL

QUERO UM PIANO

de ANA MADUREIRA e VAHAN KEROPPYAN

Nesta história, que tem como um dos pontos de partida o genocídio arménio de 1915, os artistas projetam o protagonista para um cenário de espaço sideral. É que na Terra decidiu-se que não havia espaço para ele. Será que chegou ao céu para onde vão os mortos? Seja o que for, chegou pelo menos ao espaço vazio de uma terra e uma vida novas. “QUERO um PIANO” será um solo para a infância/famílias, marcado pela música e pelo humor. No Teatro Viriato, os artistas irão desenvolver pesquisa necessária à criação do espetáculo.

DANÇA // 13 a 17 MAIO

THE PROCESS OF BURNING IN REVERSE

de SÃO CASTRO

A convite da Cia de Dança de Almada, São Castro volta a criar para o elenco desta Companhia em 2024. Associando-se ao centenário da morte de Franz Kafka, a coreógrafa alia a expressão do

corpo à narrativa visceral e enigmática deste escritor. Este projeto marca a continuidade de uma metodologia de trabalho, com o foco na relação entre a palavra e o corpo.

TEATRO // 17 a 22 JUNHO

AURORA (OU LIVRO)

de PAULA DIOGO

O ato de leitura como ponto de partida, um espaço habitado por corpos que condicionam ou direcionam a nossa ação. Pensar e habitar o corpo como uma matéria tátil e reativa, que quando privada da visão, ativa outras formas de ler o mundo e de se relacionar com a realidade. Um projeto que aposta na construção de uma linguagem cénica baseada na relação entre corpo e espaço.

TEATRO // 23 a 25 JUNHO

PAISAGENS INÚTEIS

de VANDA RODRIGUES

Após uma primeira residência participativa no Teatro Viriato, em 2023, Vanda Rodrigues

regressa para realizar uma segunda residência para o espetáculo “Paisagens Inúteis”. Uma residência que prepara as últimas linhas para a boca de uma intérprete e as mãos da outra de um espetáculo que acontecerá na paisagem, um espetáculo não capacitista e bilingue (língua portuguesa e língua gestual portuguesa), onde o público é também ator performativo.

DANÇA // 15 a 19 JULHO

ANDAR PARA TRÁS

de SARA ANJO

“Andar para trás” constrói uma fábula, uma possível história do movimento, fazendo uma caminhada ao inverso e de reverso. Traça um caminho em direção ao futuro olhando o passado e refletindo sobre a natureza invasiva e infestante da espécie humana, que explora as matérias da terra enquanto capital, levando ao esgotamento do ecossistema. Esta fábula dançada evoca um ecossistema que reflete e cria possíveis pontos de vista para o futuro.

DANÇA // 22 a 26 JULHO

OVNI

de DALLY SCHWARZ e MARCOS AGANJU (BR)

“OVNI - objeto visível não identificado” é um cruzamento disciplinar entre imagem, dança e ambiente sonoro. Um projeto que, através do corpo e da sua relação com o material plástico de uma tenda, viaja nas noções de habitar, viver, abrigar e nascer no mundo contemporâneo.

TEATRO // 22 a 27 JULHO

A MATANÇA DO PORCO DO PAI

de SÓNIA BARBOSA | RITUAL DE DOMINGO

Uma família. Uma comunidade. Um mundo. Um porco para matar. O porco do pai. Um ritual ancestral que traz à tona feridas familiares. Esta peça é sobre a memória da violência e a violência da memória. É sobre construir um futuro capaz de acolher o passado. Criação teatral com texto original de Sónia Barbosa, que prevê investigação, envolvimento de comunidades, formação artística e 5 apresentações em diferentes localidades.



**companhia
dançando
com a
diferença**

companhia dançando com a diferença

Dançamos com o corpo e não apesar do corpo.

Henrique Amoedo

A Dançando com a Diferença é uma companhia de dança fundada em 2001 na Madeira. Tem desenvolvido o seu trabalho a partir do MUDAS.Museu de Arte Contemporânea e, desde há seis anos, também a partir do Teatro Viriato, enquanto Projecto Residente.

A relação de proximidade e cumplicidade que o Teatro Viriato e a Companhia Dançando com a Diferença foram desenvolvendo ao longo dos anos tornou-se mais formal em 2017 com a criação de um programa de formação contínua em dança inclusiva, orientado pela Companhia, que funciona regularmente no estúdio do Teatro Viriato.

Desde aí, a ação da Dançando com a Diferença em Viseu tem-se alargado incluindo ainda a dinamização regular de atividades em dança inclusiva em escolas e instituições; o desenvolvimento de ações estratégicas em parceria com entidades que trabalham com pessoas com deficiência; a criação de repertório e atividades pensadas especificamente para os processos formativos desenvolvidos pela Dançando com a Diferença em Viseu; a integração dos participantes do programa de formação contínua em dança inclusiva no elenco da Companhia e o acolhimento de pessoas com e sem deficiência em contexto de formação, de trabalho e de estágio.

O trabalho desenvolvido pela Dançando com a Diferença em Viseu, em parceria com o Teatro Viriato, tem-se focado, sobretudo, na formação e na experimentação, contribuindo para uma permanente atualização do discurso relativo à pessoa com deficiência, assegurando sempre que há espaço para corpos diversos e perspetivas diferentes no domínio da Dança Contemporânea.

OBJETIVOS DA COMPANHIA DANÇANDO COM A DIFERENÇA EM VISEU:

- Potencializar a dança como veículo de inclusão social e desenvolvimento psicomotor, cognitivo e emocional;
- Provocar um olhar renovado sobre o cidadão com deficiência e/ou em situação de desfavorecimento social, contribuindo para uma sociedade mais informada, humanizada e mais consciente do lugar de cada um;
- Encontrar outros olhares e possibilidades a partir da ideia da desinstitucionalização;
- Garantir a inclusão e participação de pessoas com e sem deficiência em processos de criação artística;
- Fortalecer o posicionamento da cidade de Viseu, através do Teatro Viriato, no domínio das artes inclusivas e acessibilidade à cultura.

Companhia Dançando com a Diferença

Projeto Residente no Teatro Viriato – Viseu

Direção artística da Dançando com a Diferença Henrique Amoedo • Coordenador geral Ricardo Meireles

• Participantes Ana Cláudia Lopes, Anabela Teixeira, Carla Almeida, Cati Cardoso, Cláudia Cruz, Cuca Calheiros, Daniela Dias, Diogo Peres, Erica Balula, Fernando Vieira, Francisca Ferreira, Helena Oliveira, Inês Oliveira, Ismael Santos, João Estrela Azevedo, Jorge Lopes, Leonor Oliveira, Luísa Vaz, Manuela Silva, Margarida de Carvalho, Maria João Abrantes, Mariana Silva, Mariana Tiago, Mélyny Mendes, Natália Fonseca, Orlando Vicente, Pedro de Aires, Rita Antunes, Rogério Bento, Rosana Costa, Rosarinho Pereira, Sara Lourenço, Sofia Silva, Susana Tavares, Teresa Costa e Violeta Balula

coproduções Teatro Viriato / Cia Dançando com a Diferença

em circulação

BLASONS de FRANÇOIS CHAIGNAUD
DOESDICON de TÂNIA CARVALHO

09 e 10 de fevereiro de 2024
DE SINGEL International Arts Centre,
Antuérpia, Bélgica

GABO (2020) e OS NAVEGANTES (2023) são duas das obras do repertório da Companhia Dançando com a Diferença que já integram nos seus elencos participantes do programa de formação contínua em dança inclusiva desenvolvido em Viseu e que contaram com a coprodução do Teatro Viriato.

GABO, de Patrick Murys, é um espetáculo infantojuvenil e familiar, em que através de uma marioneta com o mesmo nome, jovens e crianças são desafiados a refletir sobre diferenças, limites e lugar de pertença. OS NAVEGANTES, de Amaya Galeote, é uma peça de dança-teatro que explora os lugares intermédios e fascinantes que existem entre aquilo que anseia morrer e o que pede para nascer. Surgiu no âmbito de um projeto internacional com as fundações espanholas, ONCE e PSICO BALLET MAITE LEÓN.

Estes dois espetáculos estão disponíveis para circulação e a sua apresentação pode ser acompanhada de ações de mediação de públicos, sempre que solicitadas. São destinados a todos os públicos.

GABO de PATRICK MURYS

12 e 13 de abril de 2024
Teatro Municipal Baltazar Dias,
Funchal, Portugal



programa de desenvolvimento em dança inclusiva

Através do Programa de Desenvolvimento em Dança Inclusiva, da Dançando com a Diferença, são desenvolvidas e aplicadas diferentes estratégias artísticas que auxiliam nos processos de formação, inclusão social e desenvolvimento artístico, com impacto nos agentes envolvidos e nas dinâmicas sociais dos territórios onde são aplicadas.

A partir de Viseu, com o Teatro Viriato, a Companhia Dançando com a Diferença tem disponível para circulação por todo o país a oficina *1=1* e a residência artística *Coro do Mudança*, numa parceria com o Plano Nacional das Artes.

1 IGUAL 1 (1=1) Oficina de Dança Inclusiva desenhada para professores, alunos e outros agentes da comunidade escolar e educativa, que decorre nas escolas. Tem uma duração de cerca de 4 horas.

(preço 2,50€ / participante)

CORO DA MUDANÇA Residência Artística de Dança Inclusiva desenvolvida nas escolas interessadas e dinamizada por dois artistas convidados. É dirigida a alunos de diferentes níveis de ensino e decorre durante uma semana. Termina com uma apresentação informal aberta à comunidade escolar.

(preço 5€ / participante)

Oficinas disponíveis de fevereiro a julho. Para mais informações e reservas contactar a Bilheteira do Teatro Viriato

Conheça em detalhe o trabalho da Dançando com a Diferença em www.teatroviriato.com



sessões acessíveis

A parceria com a Dançando com a Diferença faz com que, juntos, possamos pensar, discutir, criar, testar e evoluir com estratégias que têm como foco a acessibilidade global e a sua relação com os projetos artísticos. Exemplos mais visíveis desta filosofia de intervenção são a presença da interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP) e o acesso ao recurso da Audiodescrição (AD) presentes em parte da programação artística.

Espectáculos acessíveis mediante marcação na bilheteira até 48h antes.



Língua Gestual
Portuguesa



Audiodescrição

TEATRO

23 FEV // sex 21h00

MÃE

DE MOCHOS NO TELHADO

pág. 23

Sessão acessível LGP e AD

CRUZAMENTOS DISCIPLINARES

07 MAR // qui 10h30

AGORA NASCÍAMOS OUTRA VEZ

DE ALDARA BIZARRO

PARA COMPANHIA MAIOR

pág. 29

Sessão acessível AD

TEATRO JOVEM

12 e 13 ABR // sex 10h30 e 15h00

MIGRAAAANTS

K CENA – PROJETO LUSOFONO DE TEATRO JOVEM

UM PROJETO DO TEATRO VIRIATO

TEXTO MATÉI VISNIEC

pág. 37

Sessão acessível LGP às 10h30 e AD às 15h00

TEATRO

19 e 20 ABR // sex 15h00 | sáb 17h00

GUIÃO PARA UM PAÍS POSSÍVEL

DE SARA BARROS LEITÃO | CASSANDRA

pág. 39

Sessão acessível LGP e AD

TEATRO

26 e 27 JUN // qua e qui 15h00 e 19h30

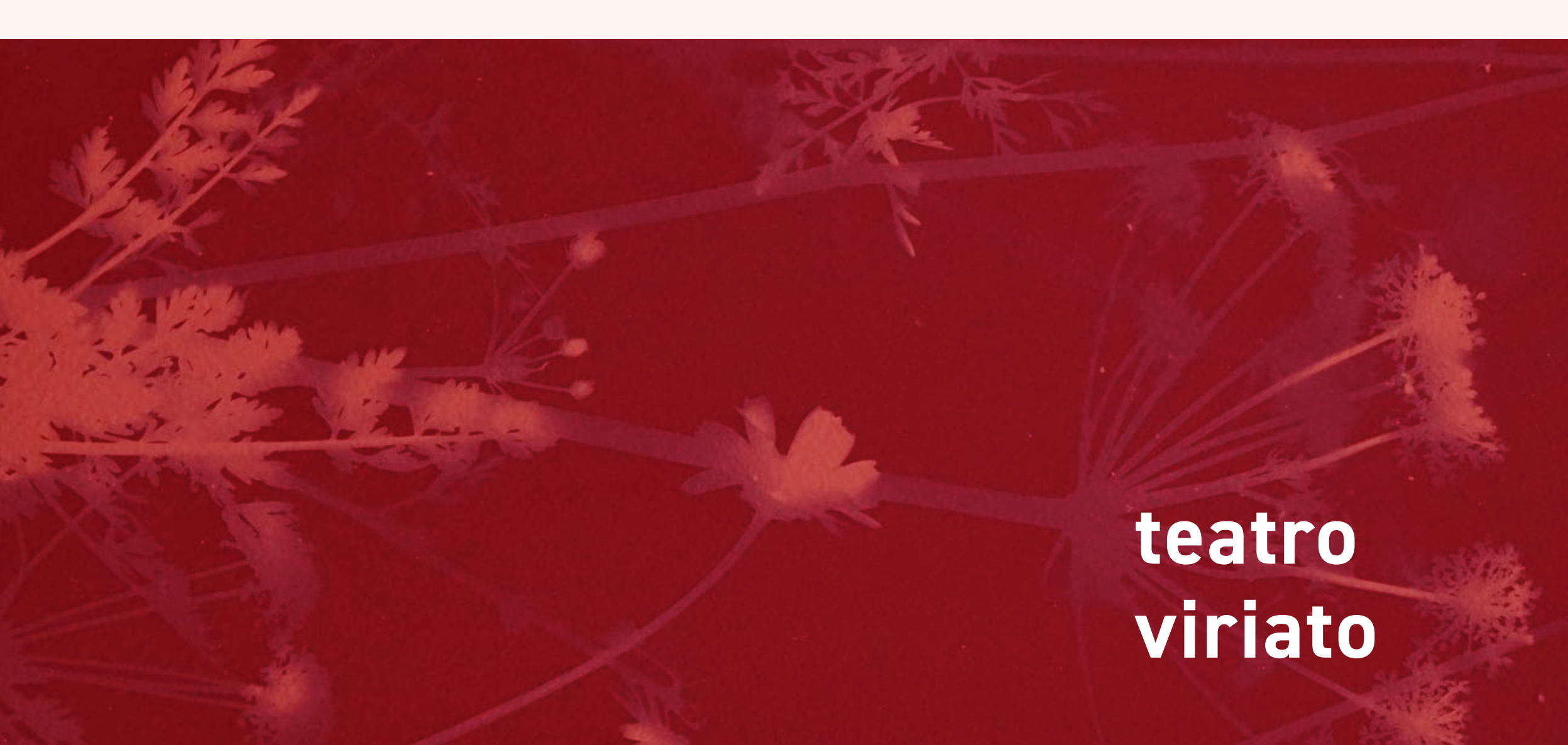
PAISAGENS INÚTEIS

DE VANDA RODRIGUES

pág. 69

Sessão acessível LGP e AD





teatro viriato

equipa

teatroviriato

Henrique Amoedo *Direção Artística* • **Sandra Correia** *Direção Administrativa e Financeira* • **Maria João Rochete** *Adjunta da Direção* • **Carlos Fernandes** *Coordenação de Produção* • **Gi da Conceição** *Produção* • **Paulo Matos** *Coordenação Técnica* • **Nelson Almeida** e **Filipe Jesus** *Técnicos de Palco* • **Ana Filipa Rodrigues** *Comunicação e Imprensa* • **Mafalda Guedes Vaz** *Comunicação* • **Teresa Vale** *Produção Gráfica* • **Tomás Pereira** *Técnico de Vídeo* • **Gisélia Antunes** *Coordenação de Frente de Casa e Bilheteira* • **Susana Cardoso** *Assistência de Bilheteira/Mediação de Públicos*

Colaboradores

Assuntos Jurídicos **António Ribeiro de Carvalho** • *Eletricidade* **José António Loureiro** • *Contabilidade* **Contraponto** • *Informática* **Splendid Evolution** • *Fotografia de Espetáculo* **Carlos Fernandes e Raquel Balsa** • *Visitas Guiadas* **Gi da Conceição** • *Segurança e Vigilância* **3XL (Nadine Carlos Martins e José Alberto Dias)** • *Limpeza* **Maria Alice Marques e Teresa Maria Amaral**

Acolhimento do Público

Carolina Pinhão, Diana Silva, Inês Simões, João Barbosa, Juan Piñero, Leonor Esteves, Marco Garcia, Maria Rita Silva, Mariana Silva, Mariana Tiago, Pedro Aires, Pedro Rodrigues e Rita Miguinhas

O TEATRO VIRIATO é gerido e programado pelo

CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU, ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA

CORPOS SOCIAIS 2022/2025

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

António Augusto Espinha Ribeiro
de Carvalho

Secretário

José Eduardo Fiúza Batista de Matos

Secretário

Miguel Alcobia de Moraes
Sarmento Honrado

Direção

Presidente

Júlia da Conceição Correia Alves

Vice-Presidente

Rui Manuel Macário Nunes Ribeiro

Vice-Presidente

Paula Tavares Mota Garcia

Tesoureira

Sandra Sofia Simões Correia

Secretária

Carla Alexandra Ribeiro Martins Augusto

Conselho Fiscal

Presidente

José Joaquim da Silva Perdígão

Vogal

José Augusto Ferreira

Vogal

Idalina Marisa dos Santos Miranda

Estrutura financiada por



Entidade credenciada e financiada pela



informação geral

BILHETEIRA

CONTACTOS **927 412 671** • e-mail bilheteira@teatroviriato.com

HORÁRIO de BILHETEIRA

- seg a sex 13h00 às 19h00. Em dias de espetáculo noturno 18h00 às 22h00.
- Em espetáculos a realizar de manhã, a bilheteira abre 1h antes do mesmo, encerrando 30 minutos após o seu início.
- Em espetáculos a realizar à tarde, aos sáb., dom. e feriados, a bilheteira abre 2h antes do espetáculo, encerrando 30 minutos após o seu início.
- Bilhetes à venda também em BOL (www.teatroviriato.com), nos balcões dos CTT, na Fnac, no Forum Viseu e na Worten.

FUNCIONAMENTO

- A reserva de bilhetes deve ser feita, preferencialmente, através do telemóvel **927 412 671** ou pelo e-mail bilheteira@teatroviriato.com.
- Os bilhetes reservados devem ser levantados até 3 dias após a reserva e até 24 horas antes do espetáculo. Não há lista de espera.
- A compra antecipada de bilhetes deve ser feita, preferencialmente, através da BOL (bilheteira online do site do Teatro Viriato).

CONDIÇÕES DE ACESSO

- Após o início do espetáculo não é permitida a entrada na sala (n.º 5 do Art.º 340 do Decreto-Lei n.º 315/95 de 28/11), não havendo lugar ao reembolso do preço pago pelo bilhete.
- O bilhete deverá ser conservado até ao final do espetáculo.
- É expressamente proibido filmar, fotografar ou gravar, assim como fumar ou consumir alimentos ou bebidas. À entrada, os espectadores devem desligar os telemóveis e outras fontes de sinal sonoro e luminoso.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- O acompanhante da pessoa com deficiência não paga entrada;
- A assistência a pessoas com deficiência motora (não acompanhada) deverá ser solicitada antecipadamente;
- O Teatro Viriato promove sessões acessíveis (ver página 98 e 99). Espetáculos acessíveis com **Língua Gestual Portuguesa** e **Audiodescrição** mediante marcação na bilheteira até 48 horas antes do espetáculo.

ESPAÇOS PÚBLICOS

- Canto do Teatro (exposição permanente); Foyer aberto no horário de Bilheteira.

VISITAS GUIADAS GRATUITAS

- Mediante disponibilidade e marcação prévia (visita não encenada).
Desde as cadeiras antigas, passando pelos recantos mais escondidos e labirínticos do edifício, até os profissionais que trabalham nos bastidores, há um mundo para descobrir no Teatro Viriato. Com as Visitas Guiadas deixamos o convite para essa descoberta.

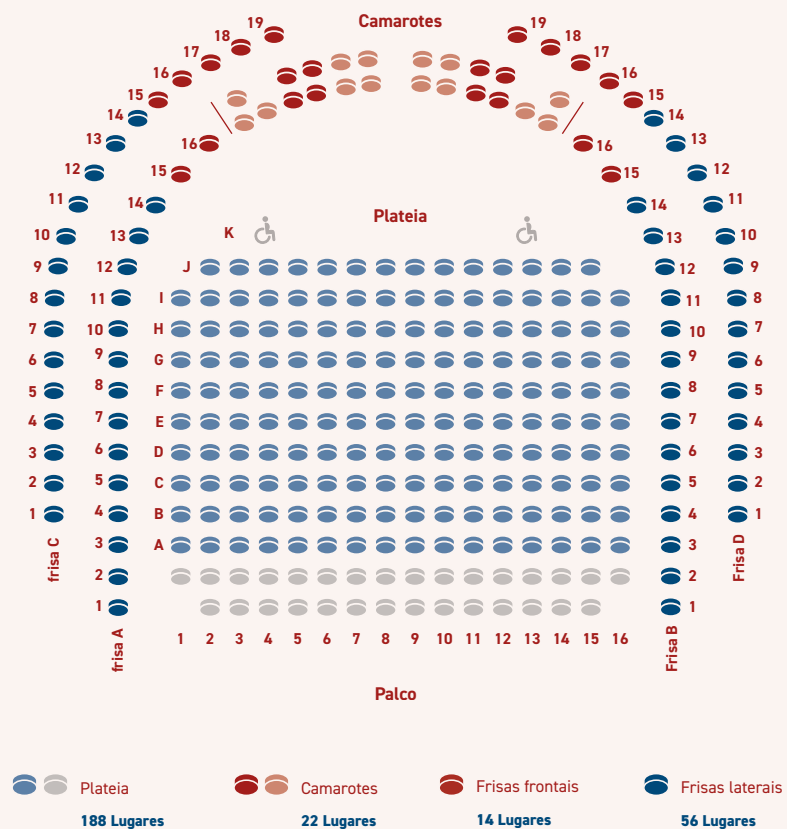
GRUPOS ESCOLARES

- No caso de grupos escolares, por cada 10 alunos, um adulto tem direito a uma entrada gratuita.
- O público carenciado e as instituições de solidariedade social beneficiam de bilhetes subsidiados por donativos dos **Amigos do Teatro Viriato**. Os bilhetes de grupos escolares deverão ser confirmados e levantados até, pelo menos, 20 dias antes da data da atividade.

→ **A programação poderá sofrer alterações.**

Toda a informação estará em constante atualização no site e redes sociais.

planta de sala



preços

Preço A	Preço B
<ul style="list-style-type: none"> Plateia 10,00€* Camarote 10,00€ Frisas frontais 7,50€ Frisas laterais 5,00€ 	<ul style="list-style-type: none"> Plateia 15,00€* Camarote 15,00€ Frisas frontais 10,00€ Frisas laterais 7,50€
(descontos aplicáveis a amigos & mecenas)	
Preço C	Outros Preços
<ul style="list-style-type: none"> Plateia 20,00€* Camarote 20,00€ Frisas frontais 15,00€ Frisas laterais 10,00€ 	<ul style="list-style-type: none"> Preço Jovem 5,00€** Preço Desempregado 2,50€**
(descontos aplicáveis a amigos & mecenas)	
<p>Aplicado a menor ou igual 29 anos (em espetáculos no auditório, salvo indicação em contrário).</p> <p>Preço Desempregado 2,50€** (em espetáculos no auditório, salvo indicação em contrário e mediante apresentação de comprovativo do Centro de Emprego ou Segurança Social).</p>	

*aplicáveis todos os **descontos** (ver página 108)

O preço **Jovem e Desempregado não são aplicados nos camarotes

descontos e assinaturas

DESCONTOS (exceto indicação contrária)

50% Mecenias e Amigos (*Adágio a Appassionato*) do Teatro Viriato; Cartão Municipal do Idoso; Cartão Viseu Jovem e Cartão Jovem.

30% Famílias (pai e/ou mãe com filhos menores) – o desconto incide sobre os bilhetes dos adultos, aos menores é aplicado o Preço Jovem (5€); Amigos do Teatro Municipal da Guarda; Sócios da ACERT; Sócios do Cine Clube de Viseu; profissionais do espetáculo; funcionários da Câmara Municipal de Viseu e dos SMAS Viseu; funcionários das juntas de freguesias de Viseu e dos municípios membros institucionais de Obras Sociais e maiores de 65 anos.

15% Amigos *Largo* do Teatro Viriato e Professores.

10% Cartão Fnac

Os descontos não são acumuláveis. Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis e obrigam à apresentação de documento de identificação quando solicitado à entrada.

DESCONTO PARA COMPRA ANTECIPADA

5% não acumulável com qualquer outro desconto na compra até 20 dias antes do espetáculo (exceto grupos escolares).

ASSINATURAS*

	preço A 10€	preço B 15€	total bilhetes	custo normal	preço assinatura
MINI	2	1	3	35€	15€
LIVRE	→ Descontos progressivos + espetáculos = + descontos				

* Peça o seu cartão na bilheteira.

As assinaturas de pacotes temáticos ou para espetáculos à escolha beneficiam de descontos progressivos, em reservas antecipadas. Mais informações na bilheteira.



mecenato cultural

OBIGADO A TODOS OS MECENAS E AMIGOS QUE APOIAM A CULTURA.

Mecenas · 2024



MOVECHO®



AMOR
LUSO

Apoio · 2024



Apoio à divulgação · 2024



mecenato cultural

Amigos · 2024

VIVACE Dão - Quinta do Perdigão • Abyss & Habidecor • **MODERATO** Alexandre Aibéo • Cristina Amaro da Costa • **ANDANTE** SeriDois • **ADÁGIO** Ana Cristina Almeida • Ana Maria Albuquerque • Ana Peres • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda • Eduardo Melo e Ana Cristina Andrade • Fátima Ferreira • Fernando Gomes Morais • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isaías Pinto • Joana Santareno • José Luís Abrantes • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Lurdes Poças • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Nanja Kroon • Paula Nelas • Paula Costa • Patrícia Mateiro Santos • Pedro Tovar Faro • Ricardo Brazete e Conceição Silva • Vox Visio Coral • **JÚNIOR** Carlota Oliveira Marques • Gaspar Gomes • Manuel Meireles • Rafael Cunha Ferreira • E outros que optaram pelo anonimato.

TODOS PODEM SER AMIGOS OU MECENAS DO TEATRO VIRIATO.

Seja o primeiro a conhecer a programação e usufrua de bilhetes gratuitos e de descontos no Teatro Viriato e em outras instituições culturais da região, nossas parceiras.

ALGUMAS VANTAGENS:

- Descontos na aquisição de bilhetes;
- Benefícios fiscais;
- Descontos na programação da **ACERT**, **Cine Clube de Viseu** e **Teatro Municipal da Guarda**;
- Isenção da jóia de inscrição nas aulas/cursos da **Escola Lugar Presente**;
- **Entre outras.**

Informe-se das condições de adesão através do QRcode ou junto da nossa Bilheteira.





ficha técnica

Publicação 2 edições (fevereiro a julho e setembro a dezembro)

Impressão Tipografia Beira Alta

Editada pelo Centro de Artes do Espectáculo de Viseu,
Associação Cultural e Pedagógica

NIPC 504 570 870 · N.º ex. 4.000

ISSN 1646-4141

Todos os textos estão redigidos de acordo com as novas normas ortográficas, salvo as situações assinaladas.

teatroviriato

Viriato Teatro Municipal

Largo Mouzinho de Albuquerque
3500-160 Viseu

Bilheteira 927 412 671 (Chamada para rede móvel nacional)

seg a sex 13h00 às 19h00. Em dias de espetáculo noturno 18h00 às 22h00.

e-mail bilheteira@teatroviriato.com

Geral 232 480 110 (Chamada para a rede fixa nacional)

site www.teatroviriato.com • e-mail geral@teatroviriato.com

MOVECHO®

SHOPFITTING | DESIGN | ENGINEERING

WWW.MOVECHO.COM

